

Grupo Mateus S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acompanhadas do relatório de revisão do auditor independente

Em 30 de setembro de 2020



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	26
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	28
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2020	35
Anexos	74

RESULTADOS 3T20

11 de novembro
B3: GMAT 3

TELECONFERÊNCIA

12 de novembro
9h Brasil
7h EUA

Webcast em Português
Webcast em Inglês

A Teleconferência será
realizada em português,
com tradução simultânea
para o inglês.



São Luís, 11 de novembro de 2020 - Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, e como estes, são baseadas nas visões e premissas atuais da Administração da Companhia. Tais afirmações não são garantia de resultados ou desempenhos futuros. Os resultados e os desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido a um grande número de riscos e incertezas, como as condições de mercado, o desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, além dos demais riscos descritos nos documentos de divulgação arquivados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, em especial no Formulário de Referência. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

Adicionalmente, conforme informado nos Relatórios Financeiros divulgados no processo de Abertura de Capital, em 30 de junho de 2020, as Companhias Posterus Supermercados Ltda. e a Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. tiveram sua integralização de capital realizada em 30 de junho 2020 passando a ser controladas integrais do Grupo Mateus. Sendo assim, nos relatórios financeiros apresentados em nossas demonstrações financeiras e notas explicativas deste trimestre, mais especificamente a data-base 30 de setembro de 2019, apresentamos a consolidação estatutária a qual as empresas citadas não faziam parte dos investimentos da companhia.

Dessa forma, a Companhia optou por apresentar no Press Release as demonstrações do resultado Combinadas (proforma) para o período de 3T19 (30 de setembro de 2019), por entender que estas proporcionam aos seus leitores a comparabilidade das operações do Grupo Mateus considerando a estrutura societária formada em 30 de junho de 2020 e que se mantém para 30 de setembro de 2020. Estas demonstrações do resultado combinadas na data-base de 30 de setembro de 2019, não representam as demonstrações financeiras de qualquer uma das entidades que fazem parte do Grupo de forma isolada, e não devem ser tomadas como base para fins de cálculo de dividendos, impostos ou para quaisquer outros fins societários, estando apresentadas exclusivamente no Press Release como proforma e com o único objetivo de apresentar os resultados combinados como se as entidades citadas sob controle comum fossem apenas uma única entidade, considerando os mesmos procedimentos utilizados quando da elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, conservando-se, as operações históricas efetivamente ocorridas.

Finalmente, para melhor representar o cenário econômico do negócio, os números são apresentados sem efeito de IFRS 16 na DRE nos períodos em referência.

Grupo Mateus divulga os resultados do 3º trimestre de 2020

Destaques do Período

- A receita bruta manteve o ritmo forte de crescimento durante o trimestre atingindo R\$ 3,9 bilhões, com aumento de 53,5%, quando comparada ao terceiro trimestre de 2019. No acumulado do ano, a receita atingiu R\$ 10,1 bilhões, superior em 41,0% aos nove meses de 2019.
- A receita líquida no trimestre foi de R\$ 3,6 bilhões, com crescimento de 51,6% sobre o mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, a receita atingiu R\$ 8,7 bilhões, superior em 38,3% aos nove meses de 2019.
- O EBITDA Ajustado foi de R\$ 325 milhões no trimestre, com crescimento 65,6%. A Margem EBITDA Ajustada no mesmo período foi de 8,9% contra 8,2% no mesmo período do ano anterior.
- O lucro líquido também cresceu durante o terceiro trimestre atingindo R\$ 236 milhões, registrando um aumento de 64,6% em comparação ao mesmo período no ano anterior.
- O Grupo continua trabalhando em seu projeto de expansão, e inaugurou 8 lojas no trimestre (25 lojas nos nove meses de 2020).

“Os resultados do terceiro trimestre de 2020 são um marco especial para o Grupo Mateus. Esta é a primeira divulgação trimestral após nossa abertura de capital. Em 34 anos de história, vencendo crises, superando desafios, consolidando nossa marca, hoje nos orgulhamos em dizer que, em 13 de outubro, nos tornamos o maior IPO do Brasil de 2020 até o momento. Fomos ainda o maior IPO da história do Norte e Nordeste. Ao longo desses mais de trinta anos, aperfeiçoamos processos internos, desenvolvemos sistemas próprios de controle administrativo, financeiro, comercial, atacado e estoque e atingimos um nível de governança.

Essa conquista só foi possível graças ao empenho, à dedicação e à colaboração de todos que fizeram e fazem parte do Grupo Mateus. Gostaria de deixar aqui meu profundo agradecimento aos nossos colaboradores, que diariamente se dedicam para que nossa empresa cresça e se torne cada vez mais sólida; aos nossos fornecedores, que sempre estiveram ao nosso lado, nos apoiando para entregarmos os melhores produtos e serviços; aos nossos clientes, pela preferência por nossas lojas e, por último, mas não menos importante, aos nossos investidores e às instituições financeiras, por acreditarem na nossa história e se tornarem nossos parceiros. Tenho certeza de que, juntos, construiremos um Grupo ainda mais forte e inovador.

Por falar em inovação, ela tem sido uma constante do Grupo Mateus, desde que abrimos nossa primeira loja na cidade de Balsas, no Maranhão, em 1986. Temos trabalhado fortemente para nos adaptar às necessidades dos nossos clientes e oferecer produtos e serviços de qualidade com preços competitivos. E para atender aos diversos perfis de clientes, hoje atuamos em quatro segmentos diferentes.

O primeiro deles é o varejo, que engloba nossas lojas de Mateus Supermercado, Mateus Hipermercado e a marca Camiño, que são nossas lojas de vizinhança.

No segmento do atacado, ou “cash and carry”, trabalhamos com a bandeira Mix Atacarejo, onde atendemos o cliente do varejo e os comerciantes. Também possuímos um segmento especializado em vendas externas, em que nossos representantes comerciais realizam vendas de atacado. Por último, no segmento de eletro, nossas lojas Eletro Mateus são dedicadas à venda de móveis e eletrodomésticos.

Para dar suporte ao nosso negócio, e melhorar nossa capacidade de entrega, também atuamos no segmento de panificação, com a indústria Bumba Meu Pão. Além disso, temos uma moderna Central de Fatiamento e Porcionamento de Frios, um Hortifrúti e nove Centros de Distribuição.

Investimos ainda em uma plataforma de e-commerce que está em rápida expansão, e também desenvolvemos um serviço complementar de crédito, que oferece aos nossos clientes melhores condições de pagamento, através do MateusCard e do CredNosso.

O caminho desde 1986 foi também de grandes desafios, mas também com muitas conquistas.

Tenho muito orgulho dessa capacidade do Grupo de transformar desafios em oportunidades e de superar os próximos limites. Fomos capazes de lidar com crises externas, principalmente econômicas, saindo fortalecidos de todas elas.

E nem todos os acontecimentos de 2020 nos impediram de continuar focados em nosso projeto de expansão, para ampliar ainda mais nossa presença no Norte e no Nordeste contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico dessas importantes regiões do país. Hoje, já com forte presença no Maranhão, estamos expandindo nossa rede em outros estados. Para se ter uma ideia, de 25 inaugurações que realizamos até o final de setembro, 9 foram no Pará e 3 no Piauí, estado onde chegamos recentemente, em fevereiro de 2020.

Os recursos obtidos com a abertura de capital serão utilizados na expansão de nossa rede de lojas e no desenvolvimento da infraestrutura. Com isso, poderemos entregar serviços cada vez melhores para os nossos clientes.

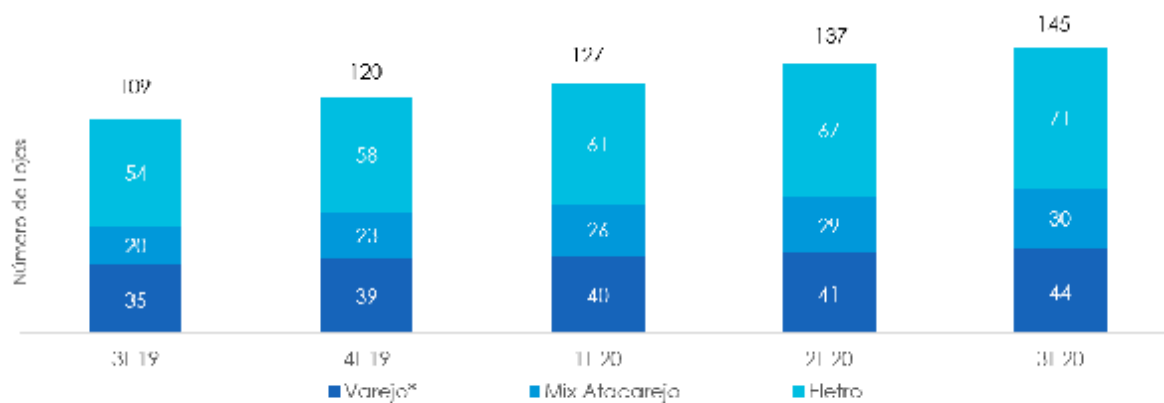
Mais uma vez o meu sentimento de gratidão a todo o nosso time, a cada um que nos ajudou a chegar até aqui e, principalmente, a Deus por ter nos abençoado e dado forças ao longo de toda essa jornada.

Continuaremos a trabalhar com a mesma dedicação, humildade e compromisso de sempre, para que o Grupo Mateus se torne cada vez melhor para os nossos colaboradores, fornecedores, clientes, investidores e instituições financeiras. "

Ilson Mateus, Diretor-Presidente e Fundador

DADOS OPERACIONAIS

Abertura de Lojas



*Varejo inclui Supermercados, Hiper e Cash&Carry

Ao todo, no final dos nove meses de 2020, o Grupo possuía 145 lojas, 36 a mais do que as 109 registradas ao final de setembro 2019.

Aberturas por Segmento	3T 19	4T 19	1T 20	2T 20	3T 20	9M 19	9M 20
Aberturas Varejo	2	4	1	1	3	2	5
Aberturas Mix Atacarejo	-	3	3	3	1	3	7
Aberturas Eletro	3	4	3	6	4	9	13
Total de Aberturas	5	11	7	10	8	14	25

O Grupo Mateus deu continuidade ao seu programa de expansão de lojas e no terceiro trimestre foram realizadas 8 inaugurações, versus 5 no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, foram abertas 25 novas unidades, incluindo todos segmentos de atuação.

Número de Lojas	3T 19	4T 19	1T 20	2T 20	3T 20	9M 19	9M 20
Maranhão	72	81	83	87	94	72	94
Pará	37	39	43	48	48	37	48
Piauí	-	-	1	2	3	-	3
Total	109	120	127	137	145	109	145

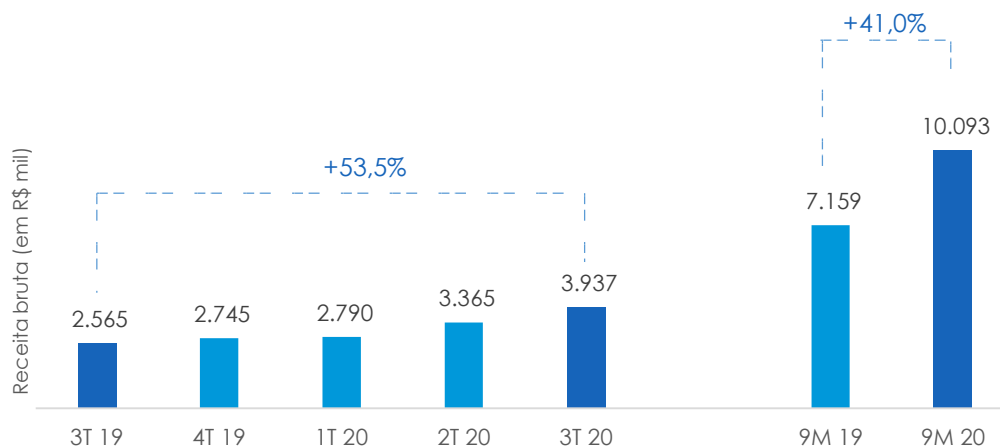
Aberturas por Estado	3T 19	4T 19	1T 20	2T 20	3T 20	9M 19	9M 20
Maranhão	3	9	2	4	7	7	13
Pará	2	2	4	5	-	7	9
Piauí	-	-	1	1	1	-	3
Total	5	11	7	10	8	14	25

O Grupo também continuou o plano de diversificar geograficamente suas lojas para fora do Maranhão, expandindo suas operações em outros estados das regiões Norte e Nordeste.

Das inaugurações realizadas durante os nove meses, 9 foram no Pará e 3 no Piauí. Ao final dos nove meses, 94 lojas estavam localizadas no Maranhão, 48 no Pará e 3 no Piauí.

DADOS FINANCEIROS

Receita bruta



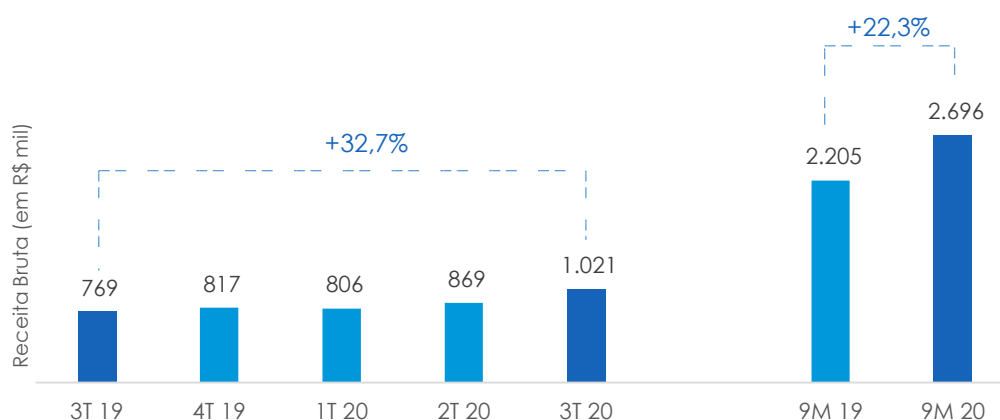
Durante o terceiro trimestre, a receita bruta manteve seu ritmo de crescimento e totalizou R\$ 3.937 milhões, aumento de 53,5%, quando comparada ao terceiro trimestre de 2019. No acumulado dos nove meses, a receita atingiu R\$ 10.093 milhões, com crescimento de 41,0%, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

A forte performance do trimestre pode ser atribuída, principalmente, aos seguintes fatores: excelente desempenho na abertura de novas lojas, contribuindo com crescimento de 29,8%; robusto desempenho das lojas existentes; ações promocionais durante o mês de agosto, para comemorar o aniversário do Grupo Mateus; além do impacto do benefício emergencial, decorrente da pandemia de Covid-19. Vale ressaltar que esse crescimento foi possível graças à estratégia de disponibilidade do volume de estoque necessário para o crescimento, mesmo em um cenário de instabilidade.

O crescimento de vendas em mesmas lojas durante o período foi bastante positivo, registrando um aumento de 23,7% no terceiro trimestre de 2020 e de 17,5% no acumulado nos nove meses. Isso demonstra que as lojas maduras continuam desempenhando bem e contribuindo para o crescimento do Grupo como um todo.

Receita bruta por segmento

Varejo

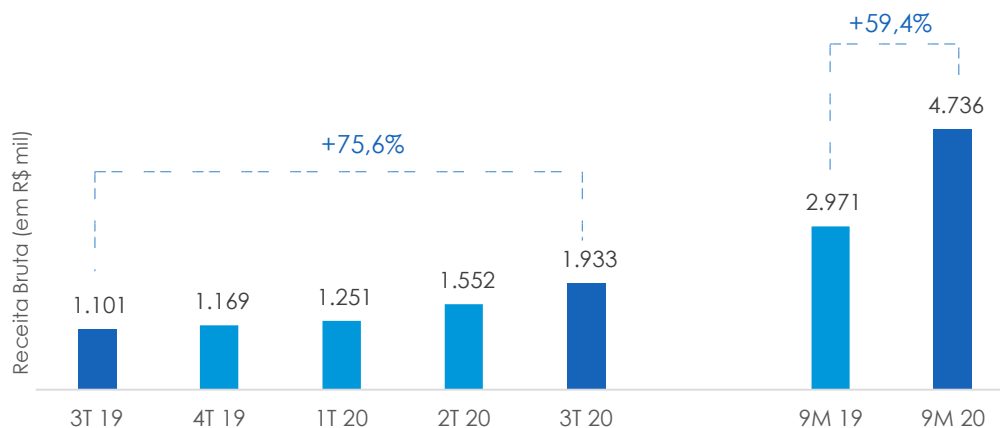


No terceiro trimestre, o segmento de Varejo, que inclui Supermercados, Hiper e Camiño, registrou receita bruta de R\$ 1.021 milhão, o que representa 26% da receita bruta do período. O crescimento no trimestre foi de 32,7%, em comparação ao mesmo período do ano passado.

A performance do segmento foi beneficiada pela inauguração de 9 lojas entre o 3T19 e o 3T20 e pela contribuição do crescimento de 13,7% em mesmas lojas. Vale destacar que, durante o mês de agosto, foram realizadas ações promocionais para comemorar o aniversário do Grupo.

No acumulado dos nove meses, o crescimento da receita bruta foi de 22,3%, com crescimento de mesmas lojas de 8,1%.

Mix Atacarejo

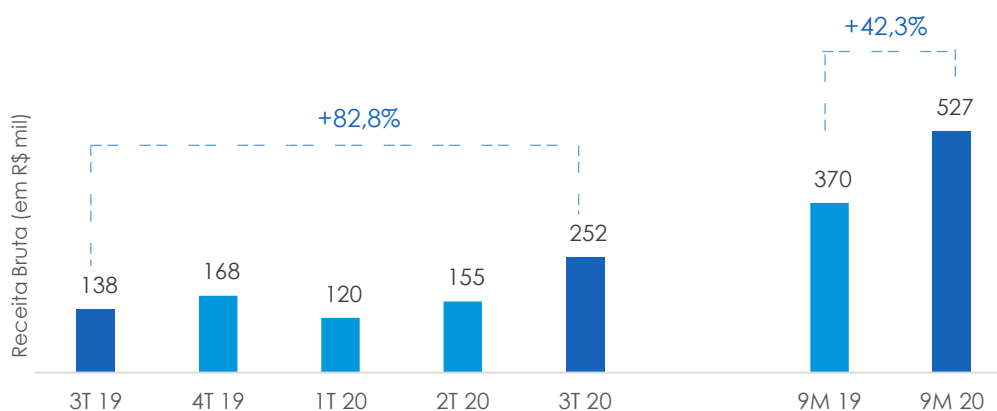


A receita bruta do segmento de Atacarejo ("cash and carry") totalizou R\$ 1.933 milhão no terceiro trimestre de 2020, representando 49% da receita total do período. O crescimento do segmento no trimestre foi de 75,6%.

Assim como no segmento de Varejo, o crescimento da receita foi positivamente impactado pelas inaugurações do período, com 10 aberturas do 3T19 ao 3T20, e pelo crescimento em mesmas lojas, que contribuiu com um aumento de 23,3% durante o trimestre. Ações promocionais realizadas durante o trimestre também colaboraram para o desempenho positivo. A primeira delas, durante agosto, foi o Aniversário Mateus, enquanto que, em setembro, foi realizado o "Feirão de Perecíveis", abrangendo os serviços, que são o diferencial das lojas de Atacarejo do Grupo. Além disso, a partir do fim de junho, houve uma retomada das vendas para o mercado transformador, que se manteve ao longo do trimestre.

No acumulado dos nove meses, a receita foi de R\$ 4.736 milhões, um crescimento de 59,4%. O crescimento de mesmas lojas no acumulado foi de 16,3%.

Eleto

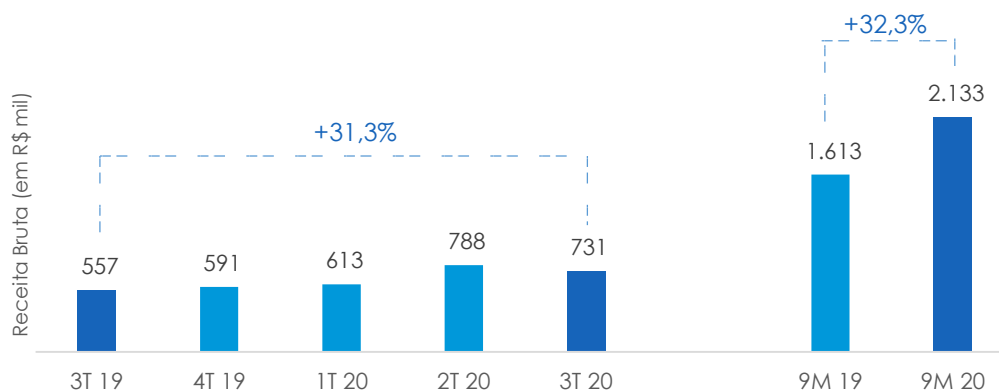


A receita bruta do segmento de Eleto totalizou R\$ 252 milhões no terceiro trimestre de 2020, com um crescimento de 82,8% no período. O segmento representou 6% da receita bruta total.

O crescimento expressivo no trimestre foi devido ao forte desempenho das lojas existentes (mesmas lojas) que foi de 52,5%, impulsionado pela demanda reprimida, por conta do fechamento das lojas físicas, que aconteceu na metade de março até o final de maio. Além disso, a abertura de 17 lojas do 3T19 ao 3T20 auxiliou na performance da receita em 30,3%.

No acumulado dos nove meses, a receita bruta foi de R\$ 527 milhões, um crescimento de 42,3%. O crescimento de mesmas lojas no acumulado foi de 18,5%.

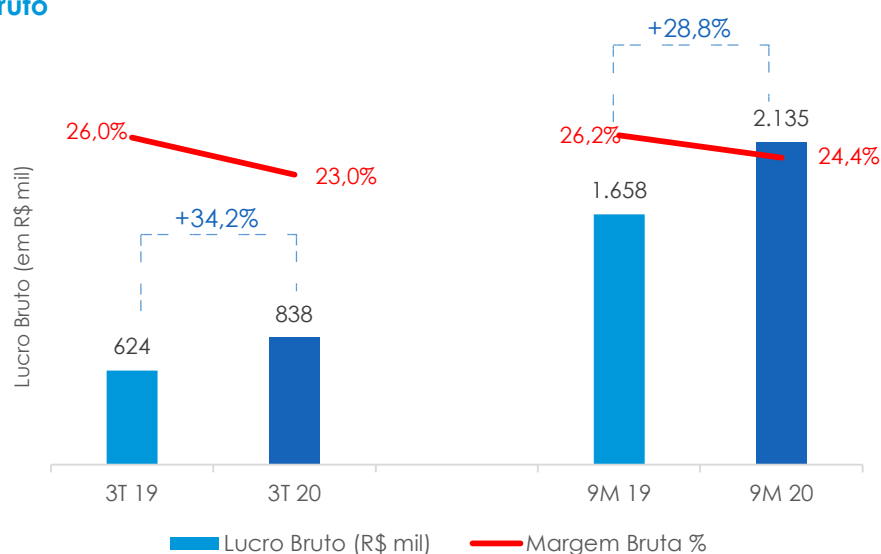
Vendas Externas



As vendas externas registraram receita bruta de R\$ 731 milhões no terceiro trimestre de 2020, um crescimento de 31,3%. O segmento representou 19% da receita bruta total no período. A principal razão desse crescimento está relacionada ao adensamento de novas rotas. Vale ressaltar que, no Maranhão, as vendas externas cresceram 29,5%, mesmo com a inauguração de lojas de Mix Atacarejo e de Varejo, demonstrando a força do segmento, mesmo com um robusto plano de expansão em desenvolvimento.

No acumulado dos nove meses, a receita totalizou R\$ 2.133 milhões, um crescimento de 32,3%.

Lucro Bruto

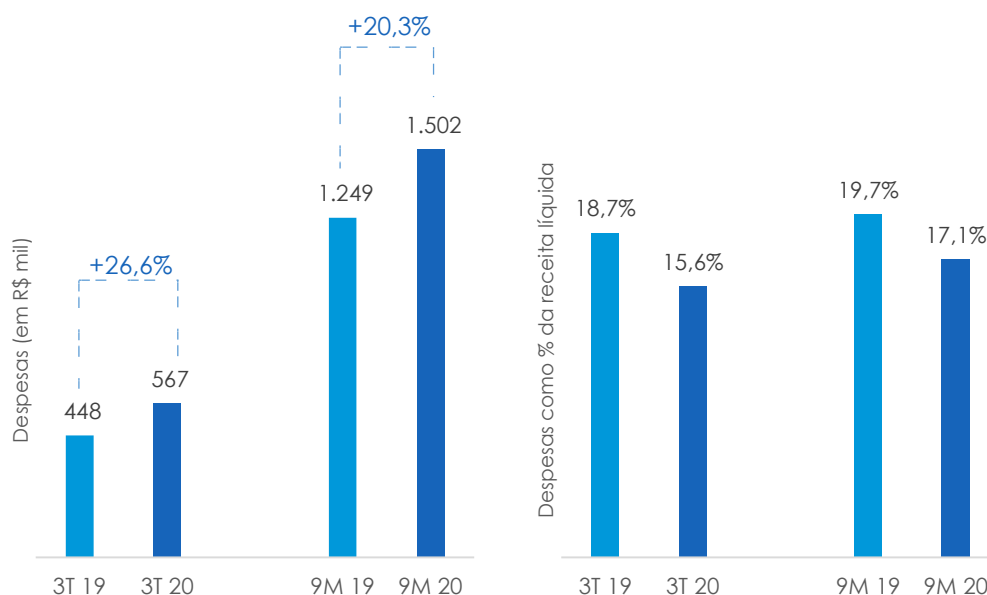


No terceiro trimestre de 2020, o lucro bruto totalizou R\$ 838 milhões, com um crescimento de 34,2% comparado ao mesmo período no ano anterior.

A margem bruta ficou em 23,0%, o que representa uma queda de três pontos percentuais em comparação à margem bruta do 3T19. No período, a margem foi pressionada pelo mix de produtos vendidos, já que o negócio de Atacarejo teve a maior representatividade, com um crescimento acima do registrado pelo Grupo, porém com margens inferiores.

No acumulado dos nove meses, o lucro bruto somou R\$ 2.135 milhões, um crescimento de 28,8%, com margem de 24,4%.

Despesas Administrativas, Gerais e de Vendas



No terceiro trimestre de 2020, as despesas administrativas, gerais e de vendas totalizaram R\$ 567 milhões. O crescimento dessa linha foi de 26,6% comparado ao terceiro trimestre de 2019, por conta das expansões da rede de lojas.

No entanto, quando comparado como percentual da receita líquida, as despesas representaram 15,6% contra 18,7% no terceiro trimestre de 2019. Essa melhora de 3,1 pontos percentuais foi reflexo da melhoria no controle das despesas e aumento da produtividade da estrutura de logística e administrativa, o que contribuiu para a representativa diluição das despesas. Ressalta-se o aumento nas despesas de aluguéis no período, devido ao aumento da receita aliado crescimento do número de lojas.

No acumulado do ano, as despesas cresceram 20,3% e representaram 17,1% da receita líquida, 2,6 pontos percentuais abaixo do mesmo período do ano anterior.

Abaixo, apresentamos a tabela com o detalhamento das despesas com vendas e administrativas:

Em R\$ mil	3T 20	3T 19	Var. %	9M 20	9M 19	Var. %
Despesas com Vendas						
Despesas com Pessoal	(178.439)	(126.654)	40,9%	(477.257)	(367.053)	30,0%
Comissões	(9.359)	(5.341)	75,2%	(20.685)	(14.012)	47,6%
Propaganda e Publicidade	(5.877)	(4.451)	32,1%	(7.203)	(5.958)	20,9%
Alugueis	(49.715)	(41.219)	20,6%	(150.874)	(108.735)	38,8%
Despesas Administrativas						
Despesas com Pessoal	(88.184)	(72.664)	21,4%	(235.814)	(203.513)	15,9%
Despesas Gerais	(97.920)	(96.034)	2,0%	(240.090)	(249.827)	-3,9%
Depreciação	(33.748)	(20.135)	67,6%	(81.397)	(61.517)	32,3%
Água, Luz e Telefone	(28.244)	(23.753)	18,9%	(75.757)	(66.100)	14,6%
Frete e Combustíveis	(46.517)	(29.925)	55,4%	(119.877)	(83.004)	44,4%
Serviços Prestados	(28.776)	(27.598)	4,3%	(93.474)	(89.614)	4,3%
	(566.779)	(447.773)	26,6%	(1.502.428)	(1.249.333)	20,3%

EBITDA

Em R\$ mil	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Lucro Líquido	235.668	143.159	64,6%	532.844	326.747	63,1%
(+) Imposto de Renda	1.244	2.988	-58,4%	1.244	2.988	-58,4%
(+) Resultado Financeiro	33.041	29.824	10,8%	97.441	73.312	32,9%
EBIT	269.953	175.971	53,4%	631.529	403.047	56,7%
(+) Depreciação e Amortização	33.748	20.135	67,6%	81.397	61.517	32,3%
EBITDA	303.701	196.106	54,9%	712.926	464.564	53,5%
Margem EBITDA	8,3%	8,2%	+0,1 p.p.	8,1%	7,3%	+0,8 p.p.
(+) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.202	-	-	23.103	856	2.598,9%
(+) Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	1.068	-	-	1.135	2.922	-61,2%
(+/-) Provisão para obsolescência e quebras	(3.362)	-	-	(2.772)	3.230	-185,8%
(+) Despesas do IPO	2.126	-	-	2.126	926	129,6%
Total de Despesas não-recorrentes/não-operacionais	21.034	-	-	23.592	7.934	197,3%
EBITDA Ajustado	324.735	196.106	65,6%	736.518	472.499	55,9%
Margem EBITDA Ajustado	8,9%	8,2%	+0,7 p.p.	8,4%	7,5%	+0,9 p.p.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 325 milhões no terceiro trimestre de 2020, com crescimento expressivo de 65,6% comparado ao 3T19. A margem EBITDA ajustada foi de 8,9% no trimestre, representando um aumento de 0,7 ponto percentual quando comparado ao mesmo período no ano anterior, o que

corroborar a eficiência do modelo multicanal da empresa com sua proposta de valor por negócio.

A estratégia de forte expansão e a maturação de lojas contribuíram para o crescimento do resultado do Grupo Mateus, com diluição das despesas e aumento da rentabilidade.

As despesas não recorrentes/não operacionais totalizaram cerca de R\$ 21 milhões no terceiro trimestre, decorrentes de complementos relacionados a provisões para riscos de contingência e provisão de créditos de liquidação duvidosa, onde foi realizada uma mudança da política de provisão, ampliando para vencidos acima de 180 dias, em linha com a prática do mercado, além de despesas relacionadas ao processo da abertura de capital.

No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado somou R\$ 737 milhões, um aumento de 55,9% quando comparado aos nove meses de 2019. A margem EBITDA ajustada foi de 8,4%, com crescimento de 0,9 ponto percentual, sobre o mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro

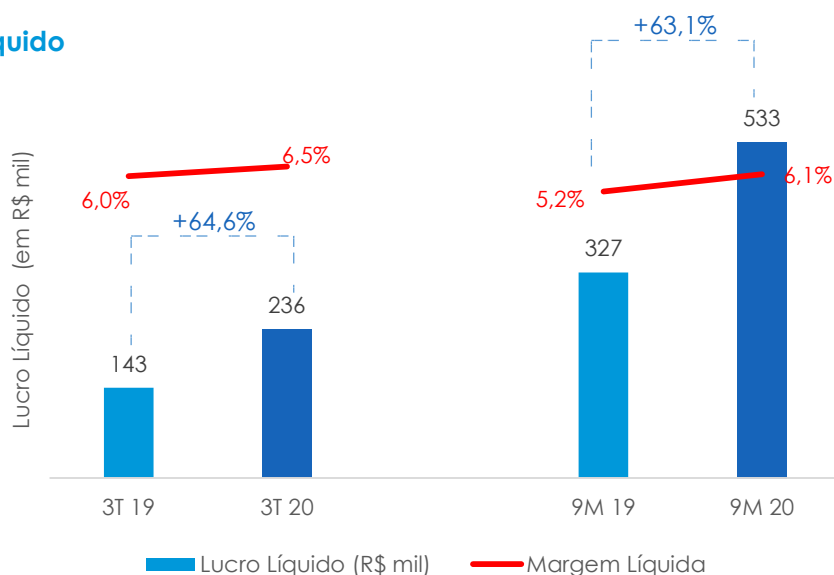
Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T 20	3T 19	Var (%)	9M 20	9M 19	Var (%)
Receitas Financeiras						
Juros recebidos	3.890	3.689	5,4%	19.751	21.209	-6,9%
Deságio do precatório	-	-	-	-	15.011	-
Juros aplicações financeiras	2.278	574	296,8%	3.250	2.974	9,3%
Variação cambial	-	-	-	-	2.834	-
Descontos Financeiros Obtidos	608	1.272	-52,2%	2.748	2.947	-6,8%
Outras receitas financeiras	11.728	5.732	104,6%	28.165	14.980	88,0%
Total de receitas financeiras	18.504	11.269	64,2%	53.914	59.957	-10,1%
Despesas Financeiras						
IOF	-	(78)	-	(2)	(224)	-99,3%
Juros de empréstimos e financiamentos	(20.690)	(12.456)	66,1%	(52.102)	(44.406)	17,3%
Juros sobre parcelamento	(218)	(487)	-55,2%	(323)	(776)	-58,4%
Despesas bancárias	(3.463)	(3.871)	-10,5%	(19.114)	(11.572)	65,2%
Percentual cartão de crédito	(23.158)	(17.534)	32,1%	(60.824)	(47.272)	28,7%
Perda financeira	(149)	(416)	-64,3%	(1.564)	(7.060)	-77,9%
Descontos Concedidos	(99)	(187)	-47,3%	(3.565)	(8.812)	-59,5%
Juros Passivos	(3.766)	(6.061)	-37,9%	(7.042)	(9.990)	-29,5%
Outras Despesas financeiras	-	-	-	(5)	-	-
Variações Monetárias passivas	(1)	-	-	(6.815)	(3.156)	115,9%
Total de despesas	(51.545)	(41.092)	25,4%	(151.356)	(133.268)	13,6%
Resultado Financeiro	(33.041)	(29.824)	10,8%	(97.442)	(73.312)	32,9%

O resultado financeiro líquido do trimestre totalizou R\$ -33 milhões, uma variação de 10,8% e representando 0,9% da receita, contra 1,2% no mesmo período do ano anterior.

As receitas financeiras do trimestre totalizaram R\$ 19 milhões, um aumento de 64,2% em relação ao trimestre anterior, em decorrência, basicamente, do crescimento nas operações financeiras com CredNosso e MateusCard e juros de aplicações financeiras.

As despesas financeiras somaram R\$ 52 milhões no terceiro trimestre de 2020, um aumento de 25,4% em relação ao mesmo período anterior. A variação deve-se, principalmente, ao aumento dos juros de empréstimos e financiamentos, assim como ao crescimento das despesas com cartão de crédito, influenciado pelo forte crescimento nas vendas.

Lucro Líquido

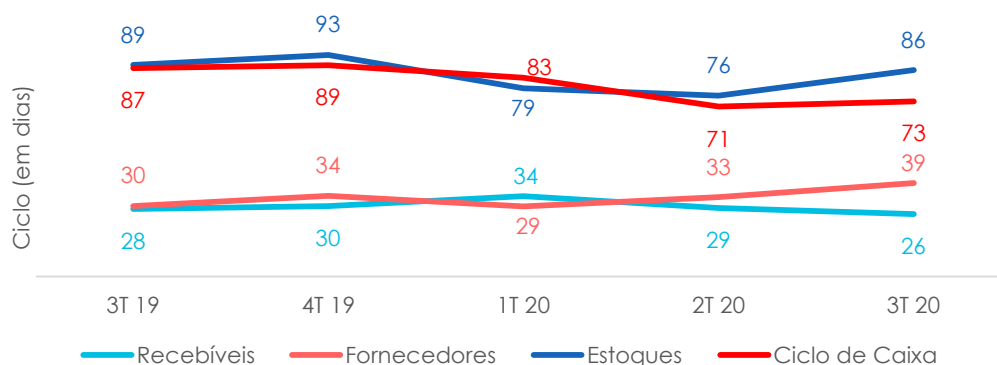


O lucro antes do imposto de renda e contribuição social atingiu R\$ 237 milhões, com um crescimento de 62,1% sobre o mesmo do ano anterior. Vale ressaltar que, no trimestre, houve uma contabilização de R\$ 5,7 milhões referente ao imposto de renda e contribuição social diferidos, devido ao complemento das provisões para devedores duvidosos e de riscos, reduzindo, assim, a base de cálculo.

Dessa forma, o lucro líquido do terceiro trimestre totalizou R\$ 236 milhões, com um crescimento de 64,6%. A margem líquida no período 6,5% contra 6,0% no mesmo período do ano anterior.

Até setembro de 2020, o lucro líquido foi de R\$ 533 milhões, representando um aumento de 63,1%, com uma margem líquida de 6,1% contra 5,2% no acumulado dos nove meses de 2019.

Ciclo de Caixa



O ciclo de caixa no terceiro trimestre de 2020 foi de 73 dias, uma redução de 14 dias em relação ao 3T19, impactada, principalmente, pela extensão do prazo de pagamento aos fornecedores, cuja oscilação baseia-se nas oportunidades de mercado e nas negociações regulares.

O estoque também apresentou uma redução no ciclo de caixa de 3 dias, em função do crescimento representativo das vendas, principalmente no Atacarejo.

Investimentos

Em R\$ mil	3T 20	3T 19	Var. %	9M 20	9M 19	Var. %
Terrenos	875	40	2087,5%	875	70	1150,0%
Máquinas e Equipamentos	1.380	8.132	-83,0%	4.355	16.353	-73,4%
Móveis e utensílios	3.589	1.314	173,1%	6.090	4.184	45,5%
Veículos	26	316	-91,8%	64	811	-92,1%
Equipamentos de informática	1.582	1.622	-2,5%	5.839	4.300	35,8%
Lojas em andamento	213.560	43.364	392,5%	361.690	94.308	283,5%
Total	221.011	54.789	303,4%	378.913	120.027	215,7%

No trimestre, os investimentos cresceram 303,4% e totalizaram R\$ 221 milhões. O aumento deve-se, principalmente, às lojas em andamento (que correspondem a construções ou benfeitorias em lojas e imobilizado em trânsito), em decorrência da abertura de lojas e ampliação da indústria de pães e dos centros de distribuição.

Encerramos o trimestre com 145 lojas, sendo 36 lojas a mais do que em 3T19. Vale ressaltar que a estratégia de crescimento do Grupo será intensificada com abertura de lojas em mercados existentes e em novos, principalmente com recursos advindos da abertura de capital.

No acumulado do ano, os investimentos atingiram R\$ 379 milhões, com crescimento de 215,7% sobre o mesmo período do ano anterior.

Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa Operacional no acumulado do ano totalizou R\$ 462 milhões, comparado a R\$ 316 milhões no mesmo período do ano anterior, reflexo do excelente resultado apresentado até setembro, bem como na melhora no capital de giro, principalmente relativo ao prazo de pagamento dos fornecedores e extensão dos prazos de pagamento dos impostos federais, em função da Covid.

As atividades de investimentos atingiram cerca de R\$ 370 milhões até setembro de 2020, com crescimento de 209,2% sobre o mesmo período do ano anterior.

O caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento atingiram R\$ 364 milhões, dado que no período houve captação de R\$ 649 milhões frente a uma amortização de empréstimo de R\$ 270 milhões. Vale ressaltar que essa estratégia era utilizada pela empresa para manter a liquidez e acelerar o processo de expansão de novas lojas projetadas para 2020.

Endividamento

Endividamento (em R\$ mil)	3T 20	3T 19	Var %
Dívida Bruta	1.305.899	693.962	88,2%
Caixa e equivalentes de caixa	(811.985)	(232.711)	248,9%
Aplicações Financeiras	(4.931)	(17.394)	-71,7%
Dívida Líquida	488.983	443.857	10,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado¹	0,57x	0,76x	

A dívida líquida ao final período totalizou R\$ 489 milhões, um crescimento de 10,2%, quando comparado ao mesmo período de 2019.

A posição de Caixa e Equivalentes cresceu 248,9% ao final de setembro comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse montante representa 62% da dívida bruta total, demonstrando um excelente patamar de liquidez frente as obrigações futuras da companhia.

A empresa possui um histórico de disciplina financeira no que se refere à estrutura de capital, mesmo em um cenário de forte expansão e ao final de setembro a Dívida Líquida/Ebitda ajustado foi de 0,57x comparado à 0,76x ao final de setembro de 2019 (limite de covenant de 2,0x). Vale ressaltar que, em outubro a empresa obteve elevação do seu rating pela Fitch de A para AA.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 11 de novembro, foi deliberada a aprovação da proposta de quitação, até dezembro de 2020, dos empréstimos, leasings e Finames junto aos Bancos. A tomada de decisão foi embasada nos seguintes pilares: alta liquidez da empresa, custo da dívida e plano de expansão do Grupo.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO* CONSOLIDADO E COMBINADO (9M19 E 3T19)

Demonstração do Resultado (em R\$ mil)	3T 20	3T 19	Var (%)	9M 20	9M 19	Var (%)
Receita líquida de vendas	3.637.701	2.399.770	51,6%	8.761.742	6.333.742	38,3%
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(2.800.034)	(1.775.683)	57,7%	(6.626.607)	(4.675.942)	41,7%
Lucro bruto	837.667	624.088	34,2%	2.135.135	1.657.801	28,8%
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas administrativas, gerais e de vendas	(566.779)	(447.773)	26,6%	(1.502.428)	(1.249.333)	20,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(935)	(344)	172,0%	(1.178)	(5.421)	-78,3%
	(567.714)	(448.116)	26,7%	(1.503.606)	(1.254.753)	19,8%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	269.953	175.971	53,4%	631.529	403.047	56,7%
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	18.504	11.269	64,2%	53.914	59.957	-10,1%
Despesas financeiras	(51.545)	(41.092)	25,4%	(151.356)	(133.268)	13,6%
Total	(33.041)	(29.824)	10,8%	(97.442)	(73.312)	32,9%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	236.912	146.148	62,1%	534.087	329.736	62,0%
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(6.948)	(2.988)	132,5%	(6.948)	(2.988)	132,5%
Imposto de renda e contribuição social - diferido	5.704	-	-	5.704	-	-
Total	(1.244)	(2.988)	-58,4%	(1.244)	(2.988)	-58,4%
Lucro líquido do exercício	235.668	143.159	64,6%	532.844	326.747	63,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	299	-	-	322	-	-
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	235.369	143.159	64,4%	532.522	326.747	63,0%
Média ponderada das ações no exercício (em milhares)	1.863.829	911.201	-	1.863.829	911.201	-
Lucro básico e diluído por ação no exercício - em R\$	0,26	0,08	211,4%	0,29	0,27	7,3%

*Sem efeito do IFRS 16.

BALANÇO PATRIMONIAL* CONSOLIDADO E COMBINADO (9M19 E 3T19)

Ativos (em R\$ mil)	Set/20	Jun/20	Dez/19
Ativos circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	811.985	944.126	406.905
Contas a receber	995.203	964.031	804.165
Estoques	2.092.273	1.587.934	1.518.243
Tributos a recuperar	89.936	26.293	55.392
Outros ativos	8.636	11.679	11.772
Total dos ativos circulantes	3.998.033	3.534.063	2.796.477
Ativos não circulantes			
Aplicações financeiras	4.931	14.603	14.608
Tributos a recuperar	39.974	89.579	29.529
Partes relacionadas	46.417	48.406	70.740
Outros ativos	913	479	904
Depósitos judiciais	14.947	13.300	11.912
Ativos de direito de uso	539.477	464.426	408.048
Imobilizado	1.115.378	965.038	860.773
Intangível	450	450	450
Total dos ativos não circulantes	1.762.487	1.596.281	1.396.964
Total dos ativos	5.760.520	5.130.344	4.193.441

*Com efeito do IFRS 16.

Passivos (em R\$ mil)	Set/20	Jun/20	Dez/19
Passivos circulantes			
Fornecedores	947.406	694.082	553.543
Empréstimos e financiamentos	217.191	196.125	161.359
Debêntures	29.570	29.884	30.503
Obrigações tributárias	109.546	94.707	64.362
Obrigações trabalhistas	218.954	200.715	132.106
Tributos parcelados	1.413	1.406	1.269
Outros passivos	2.908	54.547	17.719
Passivos de arrendamento	66.417	78.374	69.083
Total dos passivos circulantes	1.593.405	1.349.840	1.029.944
Passivos não circulantes			
Empréstimos e financiamentos	607.454	516.638	242.982
Debêntures	451.684	458.906	473.606
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	16.223	15.155	15.088
Passivos de arrendamento	468.674	382.650	337.287
Tributos parcelados	4.772	4.517	4.614
Partes relacionadas	66.503	86.479	97.980
Total dos passivos não circulantes	1.615.310	1.464.345	1.171.557
Patrimônio líquido			
Capital social	1.863.829	1.863.829	1.144.169
Reserva de incentivos fiscais	947	-	752.661
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	44.217	44.217	11.900
Reserva para retenção de lucros	532.522	298.122	39.015
Reserva legal	46.688	46.688	44.195
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	2.488.203	2.252.856	1.991.940
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	63.602	63.303	-
Total do patrimônio líquido	2.551.805	2.316.159	1.991.940
Total dos passivos e do patrimônio líquido	5.760.520	5.130.344	4.193.441

*Com efeito do IFRS 16

FLUXO DE CAIXA* CONSOLIDADO E COMBINADO (9M19)

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	9M 20	9M 19	Var. %
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	534.088	329.736	62,0%
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	81.397	61.517	32,3%
Depreciação s/ Arrendamento	54.881	46.821	17,2%
Atualização passivos de arrendamento	39.954	69.410	-42,4%
Provisão para obsolescência e quebras	(2.772)	3.230	-185,8%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	23.103	856	2598,9%
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	55.096	43.423	26,9%
Baixa de imobilizado	2.783	926	200,5%
Provisão para riscos	1.135	2.922	-61,2%
Imposto de renda e contribuição social	(1.244)	(2.988)	-58,4%
Aumento (redução) nos ativos operacionais:			
Contas a receber	(214.141)	27.520	-878,1%
Estoques	(574.045)	(89.969)	538,1%
Tributos a recuperar	(44.989)	(18.291)	146,0%
Depósitos judiciais	(3.035)	(347)	774,8%
Outros ativos	3.145	20.333	-84,5%
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	393.863	(198.798)	-298,1%
Obrigações trabalhistas e tributárias	132.032	41.243	220,1%
Tributos parcelados	302	(1.599)	-118,9%
Outros passivos	(19.137)	(19.795)	-3,3%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	462.417	316.150	46,3%
Juros pagos	(51.807)	(42.701)	21,3%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	410.610	273.449	50,2%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	(378.913)	(120.027)	215,7%
Venda de imobilizado	131	-	-
Aplicação em títulos e valores mobiliários	9.677	3.789	155,4%
Intangível	(450)	(3.296)	-86,3%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(369.555)	(119.534)	209,2%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	649.158	76.340	750,4%
Partes relacionadas	(11.627)	(14.258)	-18,5%
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	69.674	7.121	878,4%
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(270.210)	(195.652)	38,1%
Pagamento passivo de arrendamento	(72.970)	(66.664)	9,5%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	364.025	(193.113)	-288,5%
Aumento em caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	406.905	271.909	49,6%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	811.985	232.711	248,9%
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	405.080	(39.198)	-1133,4%

*Com efeito do IFRS 16

Anexo I: IMPACTO IFRS 16 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE (em R\$ mil)	3T20	IFRS16	3T20 -Ex IFRS
Receita Líquida	3.637.701		3.637.701
Custo das mercadorias vendidas	(2.800.034)		(2.800.034)
LUCRO BRUTO	837.667		837.667
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas administrativas, gerais e de vendas	(526.985)	6.046	(533.031)
Despesa com depreciação	(33.748)		(33.748)
Outras receitas (despesas) operacionais	(935)		(935)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	276.000		269.953
RESULTADO FINANCEIRO	(39.088)	(6.046)	(33.041)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	236.912		236.912
Imposto de renda e contribuição social	(1.244)		(1.244)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	235.668		235.668

Sobre o Grupo Mateus

Grupo Mateus é a quarta maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores

José Morgado – CFO e DRI
josé.morgado@grupomateus.com.br

Sara Lizi – Relações com Investidores
sara.lizi@grupomateus.com.br

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes

Praça Carlos Chagas, 49 - 4º andar
Santo Agostinho, Belo Horizonte (MG)
Brasil

T +55 31 3289-6000

Aos Acionistas e Administradores do
Grupo Mateus S.A.
São Luís – MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo Mateus S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 11 de novembro de 2020



Daniel Menezes Vieira
CT CRC 1MG-078.081/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Grupo Mateus S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO					
		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	123	-	811.985	398.263
Contas a receber	6	-	-	995.203	817.536
Estoques	7	-	-	2.092.273	1.497.411
Tributos a recuperar	8	-	-	89.936	52.579
Outros ativos	-	433	433	8.636	14.496
Total dos ativos circulantes		556	433	3.998.033	2.780.285
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	5	-	-	4.931	14.608
Partes relacionadas	19	-	-	46.417	74.651
Tributos a recuperar	8	-	-	39.974	26.477
Outros ativos	-	-	-	913	818
Depósitos judiciais	20	-	-	14.947	11.912
Ativos de direito de uso	10	-	-	539.477	391.809
Investimentos	11	2.489.897	1.888.565	-	-
Imobilizado	9	-	-	1.115.378	820.776
Intangível	-	-	-	450	-
Total dos ativos não circulantes		2.489.897	1.888.565	1.762.487	1.341.051
Total dos ativos		2.490.453	1.888.998	5.760.520	4.121.336

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Mateus S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Passivo circulante					
Fornecedores	12	4	-	947.406	549.924
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	217.191	159.759
Debêntures	14	-	-	29.570	30.503
Obrigações trabalhistas	15	378	-	218.954	127.104
Obrigações tributárias	16	48	-	109.546	60.067
Tributos parcelados	18	-	-	1.413	1.269
Passivos de arrendamento	17	-	-	66.417	64.392
Outros passivos	-	-	-	2.908	17.156
Total dos passivos circulantes		430	-	1.593.405	1.010.174
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	607.454	236.345
Debêntures	14	-	-	451.684	473.606
Tributos parcelados	18	-	-	4.772	4.614
Provisão para riscos	20	-	-	16.223	15.088
Passivos de arrendamento	17	-	-	468.674	325.858
Partes relacionadas	19	1.820	-	66.503	106.364
Total dos passivos não circulantes		1.820	-	1.615.310	1.161.875
Patrimônio líquido					
Capital social	21.a	1.863.829	911.201	1.863.829	911.201
Reserva de incentivos fiscais		947	887.053	947	887.053
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	21.c	44.217	44.056	44.217	44.056
Reserva legal	21.b	46.688	46.688	46.688	46.688
Reserva para retenção de lucros	26	532.522	-	532.522	-
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	-	2.488.203	1.888.998	2.488.203	1.888.998
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	-	-	-	63.602	60.289
Total do patrimônio líquido		2.488.203	1.888.998	2.551.805	1.949.287
Total dos passivos e do patrimônio líquido		2.490.453	1.888.998	5.760.520	4.121.336

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Mateus S.A.

Demonstrações do resultado para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação - em reais - R\$)

Notas	Controladora				Consolidado			
	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019
Receita líquida de vendas	23	-	-	-	8.761.742	6.255.479	3.637.701	2.214.974
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	24	-	-	-	(6.626.607)	(4.665.864)	(2.800.034)	(1.633.179)
Lucro bruto		-	-	-	2.135.135	1.589.615	837.667	581.795
Receitas (despesas) operacionais								
Despesas administrativas, gerais e de vendas	24	(2.126)	-	(2.126)	(1.478.980)	(1.259.186)	(560.733)	(475.118)
Resultado de equivalência patrimonial	11	534.649	242.604	237.496	75.590	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	-	-	-	(1.178)	(5.210)	(934)	(2.255)
Total		532.523	242.604	235.370	75.590	(1.480.158)	(561.667)	(477.373)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		532.523	242.604	235.370	75.590	654.977	325.219	276.000
Resultado financeiro								
Receitas financeiras	25	-	-	-	53.914	58.791	18.504	12.746
Despesas financeiras	25	(1)	-	(1)	(174.803)	(141.322)	(57.592)	(41.515)
Total		(1)	-	(1)	(120.889)	(82.531)	(39.088)	(28.769)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		532.522	242.604	235.369	75.590	534.088	242.688	236.912
Imposto de renda e contribuição social - corrente	22	-	-	-	(6.948)	-	(6.948)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	22	-	-	-	5.704	-	5.704	-
Total		-	-	-	(1.244)	-	(1.244)	-
Lucro líquido do exercício		532.522	242.604	235.369	75.590	532.844	242.688	235.668
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	-	322	84	299	63
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores		532.522	242.604	235.369	75.590	532.522	242.604	235.369
Média ponderada das ações no exercício (em milhares)		1.863.829	911.201	911.201	911.201			
Lucro básico e diluído por ação no exercício - em R\$	28	0,29	0,27	0,26	0,08			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Mateus S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019
Lucro líquido do período	532.522	242.604	235.369	75.590	532.844	242.688	235.668	75.653
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	532.522	242.604	235.369	75.590	532.844	242.688	235.668	75.653
Resultado abrangente total atribuído a:								
Acionistas controladores	-	-	-	-	532.522	242.604	235.369	75.590
Acionistas não controladores	-	-	-	-	322	84	299	63
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	532.844	242.688	235.668	75.653

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Mateus S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de setembro 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$)

		Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva para retenção de lucros		Patrimônio líquido atribuído à participação dos controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
					Reserva fiscal	Lucros acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	21	911.201	33.800	29.808	566.332	-	1.541.141	59.279	1.600.420
Lucro líquido do período		-	-	-	-	242.604	242.604	84	242.688
Saldos em 30 de setembro de 2019	21	911.201	33.800	29.808	566.332	242.604	1.783.745	59.363	1.843.108
Saldos em 31 de dezembro de 2019		911.201	44.056	46.688	887.053	-	1.888.998	60.289	1.949.287
Adiantamento para futuro aumento de capital	21.c	-	66.683	-	-	-	66.683	2.991	69.674
Aumento de capital social	21.a	952.628	(66.522)	-	(886.106)	-	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	532.522	532.522	322	532.844
Saldos em 30 de setembro de 2020	21	<u>1.863.829</u>	<u>44.217</u>	<u>46.688</u>	<u>947</u>	<u>532.522</u>	<u>2.488.203</u>	<u>63.602</u>	<u>2.551.805</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Mateus S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		532.522	242.604	534.088	242.688
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	9	-	-	81.397	60.446
Amortização s/ arrendamento	10	-	-	54.881	45.182
Atualização ativos e passivos de arrendamento	10 e 17	-	-	39.954	69.410
Provisão para obsolescência e quebras	7	-	-	(2.772)	
Provisão para perda esperada	6	-	-	23.103	2.671
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	13 e 14	-	-	55.096	43.423
Baixa de imobilizado	9	-	-	2.783	638
Provisão para riscos	20	-	-	1.135	-
Resultado de equivalência patrimonial	11	(534.649)	(242.604)	-	-
Imposto de renda e contribuição social				(1.244)	-
Aumento (redução) nos ativos operacionais:					
Contas a Receber	6	-	-	(200.770)	39.625
Estoques	7	-	-	(592.090)	(131.720)
Tributos a recuperar	8	-	-	(50.854)	(16.492)
Depósitos judiciais	18	-	-	(3.035)	(347)
Tributos diferidos	-	-	-	-	8.946
Outros ativos	-	-	-	5.765	17.267
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores	12	4	-	397.482	(197.983)
Obrigações trabalhistas e tributárias	15 e 16	426	-	141.329	35.362
Tributos parcelados	18	-	-	302	1.739
Outros passivos	-	-	-	(14.248)	(3.531)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(1.697)	-	472.302	217.324
Juros pagos	13 e 17	-	-	(51.807)	(42.701)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(1.697)	-	420.495	174.623
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	9	-	-	(378.913)	(106.384)
Venda de imobilizado	9			131	-
Intangível		-	-	(450)	(3.296)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	5	-	-	9.677	3.789
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		-	-	(369.555)	(105.891)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	13 e 14	-	-	649.159	76.340
Partes relacionadas	19	1.820	-	(11.627)	42.852
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	69.674	-
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	13 e 14	-	-	(270.210)	(195.652)
Pagamento passivo de arrendamento	17	-	-	(74.214)	(26.024)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento		1.820	-	362.782	(102.484)
Aumento (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa					
		123	-	413.722	(33.752)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	-	-	398.263	262.678
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	123	-	811.985	228.926
Aumento (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa		123	-	413.722	(33.752)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Mateus S.A.

Demonstração do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro básico e diluído por ação - em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	10.107.470	7.097.374
Constituição de provisão para perda esperada	-	-	(23.103)	(2.671)
	-	-	10.084.367	7.094.703
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(6.626.607)	(4.665.864)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.109)	-	(340.464)	(297.035)
	(2.109)	-	(6.967.071)	(4.962.899)
Valor adicionado bruto	(2.109)	-	3.117.296	2.131.804
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	-	-	(136.278)	(105.628)
Valor adicionado líquido produzido	(2.109)	-	2.981.018	2.026.176
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	534.649	242.604	-	-
Receitas financeiras	-	-	53.914	58.791
Valor adicionado total a distribuir	532.540	242.604	3.034.932	2.084.967
Pessoal				
Remuneração direta	-	-	(511.689)	(393.485)
Benefícios	-	-	(39.668)	(35.163)
FGTS	-	-	(47.594)	(36.642)
	-	-	(598.951)	(465.290)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	- 17	-	(749.470)	(585.097)
Estaduais	-	-	(902.566)	(600.806)
Municipais	-	-	(2.575)	(3.716)
	- 17	-	(1.654.611)	(1.189.619)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(1)	-	(174.803)	(141.322)
Aluguéis	-	-	(73.723)	(46.048)
	- 1	-	(248.526)	(187.370)
Remuneração de capital próprio				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(532.522)	(242.604)	(532.522)	(242.604)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(322)	(84)
	(532.522)	(242.604)	(532.844)	(242.688)
Valor adicionado total distribuído	(532.540)	(242.604)	(3.034.932)	(2.084.967)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Grupo Mateus S.A. (“Companhia” ou “Grupo Mateus”) é uma holding cuja atividade preponderante é a participação societária no capital de outras, que foi constituída em 13 de junho de 2016 com o nome de Exitus Holdings S.A., com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão. O principal investimento da controladora é a participação acionária no Armazém Mateus S.A. e Mateus Supermercados S.A. que atuam no segmento de atacado e varejo, eletro, e mix, e indústria por meio da controlada Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.

Investidas	Participação do capital total	
	30/09/2020	31/12/2019
Controladas		
Armazém Mateus S.A. (a)	99,99%	99,99%
Mateus Supermercados S.A. (b)	99,99%	99,99%
Indústria de Pães e Massas Mateus (c)	98,00%	98,00%
Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. (d)	99,99%	-
Posterus Supermercados Ltda. (e)	96,27%	-
Indústrias Blanco Ltda. (f)	-	99,99%
Braslub Distribuidora Ltda. (g)	-	99,99%

- (a)** Armazém Mateus S.A. (“Armazém”), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 26 de abril de 1989, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio atacadista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país;
- (b)** Mateus Supermercados S.A. (“Supermercado”), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 18 de agosto de 2000, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país através de sua cadeia de supermercados;

- (c) Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. (“Indústria de Pães”) é uma sociedade responsabilidade limitada, que foi constituída em 19 de junho de 2007, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de fabricação e comércio atacadista de biscoitos, bolachas, bolos, pães e massas alimentícias e cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia;
- (d) Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. (“Rio Balsas”) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 09 de julho de 2007, com sede na cidade São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de holding de instituições não-financeiras cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia;
- (e) Posterus Supermercados Ltda. (“Posterus”) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída 21 de março de 2017, com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentício – nas regiões Norte e Nordeste do país através de cadeia de supermercados.
- (f) Indústrias Blanco Ltda. (“Indústria Blanco”) é uma sociedade limitada, que foi constituída em 19 de junho de 2019, com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão, explora a atividade de fabricação de açúcar bruto e outros adoçantes naturais, refino e envasamento de açúcar, cujas operações são majoritariamente dentro da referida Companhia. Esta Companhia não é mais investida na data-base deste relatório;
- (g) Braslub Distribuidora Ltda. (“Braslub”) é uma sociedade limitada, que foi constituída em 19 de setembro de 2016, com a denominação social de Mega Distribuidora, com sede na cidade de Davinópolis, no estado do Maranhão, explora a atividade de comércio atacadista de lubrificantes, sem operação até o exercício 2019. Esta Companhia não é mais investida na data-base deste relatório.

1.1. Impactos Covid-19

O Covid-19 foi descoberto em dezembro de 2019 na China e chegou a diversos países rapidamente, sendo declarada pandemia em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O impacto da doença se refletiu também na atividade econômica, que sofreu e ainda vem sofrendo perdas significativas. Diante disso, as Companhias ficaram expostas a uma série de riscos estratégicos e operacionais, como atrasos ou interrupção do fornecimento de matérias-primas, mudanças nas demandas de clientes, aumento de custos, insuficiências logísticas que levam a atrasos em entregas, questões de saúde e segurança de funcionários, força de trabalho insuficiente e desafios referentes a importação e exportação de produtos.

Face ao cenário apresentado, a Companhia mantém monitoramento constante sobre a evolução do tema tomando medidas bem como as descritas abaixo, e até o momento não houve expectativas de impactos nas operações da Companhia.

- Implementação de medidas de segurança a fim de salvaguardar a saúde dos clientes e de seus funcionários seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e os decretos estaduais;
- Negociações de prazos e preços com fornecedores visando um melhor relacionamento no cenário de pandemia com o intuito de conter o aumento de preços dos produtos a serem repassados aos clientes;
- Abastecimento constante dos centros de distribuições e lojas, aumento dos esforços na melhoria do “Mateus APP” com a implementação do sistema de entregas “Delivery”.

Face ao cenário de pandemia as observou-se um aumento significativo e atípico no fluxo de clientes e vendas em relação ao mesmo período de 2019. Observou-se um maior impacto no setor de Eletro pois durante a pandemia conforme decretos de cada estado as lojas permaneceram fechadas.

A Companhia avaliou estimativas contábeis e verificou que não havia necessidade de adotar novos critérios além dos que já eram adotados pela mesma, a exemplo das provisões de perda em estoque, provisão para devedores duvidosos ou possíveis impactos de *impairment*.

Foram avaliadas novas medidas para o setor financeiro em especial o contas a pagar e a receber por intermédio do setor de cobrança onde foi avaliado os prazos dados ao clientes e taxas de juros.

Ao todo a Companhia chegou à conclusão que apesar da magnitude da pandemia e dos impactos causados, não houve a necessidade de registro de efeitos que afetem significativamente as informações e a continuidade das operações da mesma. Conforme a evolução será mantido o monitoramento constante da situação e divulgação de novas medidas caso necessário.

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e base de elaboração

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias (individuais e consolidadas) foram preparadas de acordo com o IAS 34/CPC 21(R1) – Informações intermediárias emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referente ao período findo em 30 de junho de 2020, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2020 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas (31 de dezembro de 2019 e 30 de junho de 2020), aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de setembro de 2020.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações próprias e constantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2. Base de preparação

A Companhia optou por apresentar as notas explicativas das informações financeiras intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras anuais.

A Companhia informa que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e período findo em 30 de junho de 2020 e permanecem válidas para as Informações Trimestrais. Portanto, as Informações Trimestrais não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e, consequentemente, as correspondentes informações devem ser lidas em conjunto com as Notas Explicativas nºs 2 e 3 daquelas demonstrações financeiras. Essas políticas foram consistentemente aplicadas em todos os períodos de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

3. Políticas contábeis

Não houve alterações significativas, para essas informações contábeis intermediárias, nas políticas e práticas contábeis em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019 e 30 de junho de 2020.

Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o Pronunciamento Técnico – CPC 36, e incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas relacionadas na Nota Explicativa nº 1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas companhias.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais das companhias controladas.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre a controladora e controladas, de forma que as demonstrações financeiras consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros. Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do exercício das companhias controladas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Caixa	7.144	16.217
Bancos	269.325	269.893
Aplicações financeiras	535.516	112.153
Total	811.985	398.263

As aplicações financeiras são remuneradas a uma taxa média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro 2019, em CDB - Certificado de Depósito Bancário de curto prazo, de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Aplicações financeiras (não circulante)

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Banco do Nordeste do Brasil S.A. Reservas (*)	1.954	14.034
Título Capitalização	1.232	-
Fundo de Investimento	1.745	574
Total	4.931	14.608

(*) Refere-se ao depósito para garantia do pagamento do financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil, mantido em aplicações financeiras de longo prazo.

Durante todo o prazo do contrato, as companhias devem manter em favor destas contas reservas, com recursos vinculados, no valor em uma conta reserva especial destinada a receber a totalidade dos recursos excedentes advindos da atividade operacional de acordo com a linha contratada.

Essas aplicações financeiras estão classificadas como ativo não circulante por estarem sujeitos a risco de mudança de valor se resgatados antes do prazo, os mesmos são resgatados no prazo médio de 05 anos.

6. Contas a receber

a) Composição dos saldos por tipo de operação

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Títulos a receber	348.576	378.936
Cartão de crédito	692.607	461.477
Subtotal	1.041.183	840.413
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(45.980)	(22.877)
Total	995.203	817.536

Segue a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Saldo em 31/12/2019	Movimento	Saldo em 30/09/2020
(22.877)	(23.103)	(45.980)

Saldo em 31/12/2018	Movimento	Saldo em 30/09/2019
(22.017)	(2.671)	(24.688)

A Companhia e suas controladas sempre mensuram a perda estimada em créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes em um valor equivalente a Perdas de Crédito Esperadas (PCE). As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de inadimplência passada do devedor e em uma análise da posição financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos aos devedores, condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam e uma avaliação do curso atual e projetado das condições na data de relatório.

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não há contas a receber dado em garantia pela Companhia e suas controladas.

b) Composição de saldos por idade de vencimento

	30/09/2020	31/12/2019
A vencer	887.648	645.430
Contas a receber - vencidos:		
De 1 a 30 dias	90.240	96.372
De 31 a 60 dias	13.909	36.053
De 61 a 90 dias	3.406	12.571
De 91 a 180 dias	6.803	15.052
De 181 a 360 dias	9.590	14.472
Acima de 360 dias	29.587	20.463
Total	1.041.183	840.413

7. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Mercadorias para revenda	2.004.271	1.487.047
Provisão para obsolescência e quebras (a)	(1.899)	(4.671)
Bonificação em estoques (b)	(999)	(3.705)
Adiantamento a fornecedores	90.900	18.740
Total	2.092.273	1.497.411

Movimentação da provisão para obsolescência e quebras:

Saldo em 31/12/2018	Movimento	Saldo em 30/09/2019	Saldo em 31/12/2019	Movimento (Reversão)	Saldo em 30/09/2020
(1.443)	-	(1.443)	(4.671)	2.772	(1.899)

- (a) A natureza das operações do comércio atacadista implica em grande movimentação interna de mercadorias. Nestas movimentações ocorrem perdas inerentes ao processo, como perdas no transporte, perdas no manuseio incorreto, perdas na armazenagem, perdas por deterioração ou qualidade, perdas por vencimento do prazo de validade, perdas por acondicionamento, perdas por degustação de mercadorias e perdas por furto de mercadorias em centro de distribuição. A Companhia e suas controladas monitoram estas ocorrências através de departamento específico e toma as providências cabíveis para diminuição de sua ocorrência.
- (b) A Companhia e suas controladas apropriam ao resultado do exercício as bonificações recebidas de fornecedores na medida em que o estoque que deu origem a bonificação se realiza. As bonificações em estoque recebidas e não realizadas totalizam R\$999 em 30 de setembro de 2020 (R\$3.705 em 31 de dezembro de 2019).

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não há estoques dados em garantia pela Companhia e suas controladas.

8. Tributos a recuperar

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a compensar	6.217	4.465
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a recuperar - CIAP (a)	37.748	23.738
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) a recuperar	4.924	729
Imposto de renda sobre aplicação financeira	1.674	1.182
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a recuperar	1.771	262
Programa de Integração Social (PIS) (a)	13.997	8.748
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	63.579	39.932
Total	129.910	79.056
Circulante	89.936	52.579
Não circulante	39.974	26.477
Total	129.910	79.056

- (a) Refere-se substancialmente a créditos decorrente de aquisição de ativos imobilizados. A parcela não circulante é representada basicamente por créditos de impostos, cuja expectativa de realização é de longo prazo.

A Administração tem avaliado periodicamente a evolução desses créditos acumulados de impostos e a provisão para perdas necessária, objetivando o seu aproveitamento. A realização desses impostos é efetuada tendo como base as projeções de crescimento, questões operacionais e geração de débitos para consumo desses créditos pelas companhias do Grupo Mateus.

Em	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Em 01 ano	89.936	52.579
De 01 a 02 anos	39.974	26.477
Total	129.910	79.056

9. Imobilizado

		Saldo em 31/12/2019				Saldo em 30/09/2020	
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a.	Consolidado	Adições	Venda	Baixas	Transferências	Consolidado
Custo							
Terrenos	-	10.516	875	-	-	-	11.391
Edificações	-	25.300	-	-	-	-	25.300
Máquinas e equipamentos	-	326.219	4.355	(131)	(2)	64.386	394.827
Móveis e utensílios	-	97.088	6.090	-	-	12.889	116.067
Veículos	-	29.765	64	-	-	29	29.858
Equipamentos de informática	-	31.133	5.839	-	(4)	2.773	39.741
Construções em andamento	-	2.350	232.283	-	(4)	(169.576)	65.053
Imobilizações em andamento (a)	-	300.244	127.071	-	(2.771)	(92.809)	331.735
Edificações em imóveis de terceiros (b)	-	438.781	2.336	-	(2)	182.308	623.423
Total		1.261.396	378.913	(131)	(2.783)	-	1.637.395
Depreciação							
Edificações	4	(9.256)	(759)	-	-	-	(10.015)
Máquinas e equipamentos	10	(132.843)	(27.747)	-	-	-	(160.590)
Móveis e utensílios	10	(43.759)	(7.547)	-	-	-	(51.306)
Veículos	20	(24.418)	(1.982)	-	-	-	(26.400)
Equipamentos de informática	20	(20.382)	(3.978)	-	-	-	(24.360)
Edificações em imóveis de terceiros	10	(209.962)	(39.384)	-	-	-	(249.346)
Total		(440.620)	(81.397)	-	-	-	(522.017)
Saldo		820.776	297.516	(131)	(2.783)	-	1.115.378

		Saldo em 31/12/2018				Saldo em 30/09/2019
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a.	Consolidado	Adições	Baixas	Transferências	Consolidado
Custo						
Terrenos	-	425	70	-	10.000	10.495
Edificações	-	25.300	-	-	-	25.300
Máquinas e equipamentos	-	248.637	15.238	(9)	17.922	281.788
Móveis e utensílios	-	79.838	3.761	(1)	3.237	86.835
Veículos	-	28.762	811	-	14	29.587
Equipamentos de informática	-	25.539	4.095	(29)	456	30.061
Construções em andamento (a)	-	-	2.347	-	-	2.347
Imobilizações em andamento	-	222.277	32.251	(99)	(32.530)	221.899
Edificações em imóveis de terceiros (b)	-	429.819	47.811	(500)	901	478.031
Total		1.060.597	106.384	(638)	-	1.166.343
Depreciação						
Edificações	4	(8.242)	(761)	-	-	(9.003)
Máquinas e equipamentos	10	(104.591)	(20.202)	-	-	(124.793)
Móveis e utensílios	10	(35.471)	(5.782)	-	-	(41.253)
Veículos	20	(19.126)	(3.923)	-	-	(23.049)
Equipamentos de informática	20	(16.141)	(2.820)	-	-	(18.961)
Edificações em imóveis de terceiros	10	(172.201)	(26.958)	-	-	(199.159)
Total		(355.772)	(60.446)	-	-	(416.218)
Saldo		704.825	45.938	(638)	-	750.125

(a) Referem-se às construções e expansões nos centros de distribuição e lojas, em conexão com o plano de crescimento esperado da Companhia e suas controladas;

(b) Referem-se às construções e expansões nos centros de distribuições alugados com a Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, sendo esta revisada no encerramento de cada exercício com base em suas análises, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores que pudessem modificar a vida útil ou reduzir o valor de realização de seus ativos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

As subsidiárias captam empréstimos para à aquisição, construção ou produção de um ativo, que demande um período de tempo substancial para ser finalizado para o uso ou venda pretendido (ativo qualificável), os juros de empréstimos atribuídos ao imobilizado são capitalizados como parte do custo dos respectivos ativos durante sua fase de construção. A partir da data da entrada em operação do correspondente ativo, os custos capitalizados são depreciados pelo prazo de vida útil estimada do ativo.

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia nas operações de empréstimos e financiamentos, nos valores de R\$ 180.209 e R\$ 267.096 respectivamente.

O valor dos custos de empréstimos capitalizados consolidados para o período findo em 30 de setembro de 2020 foi de R\$ 467.950 (R\$ 59.613 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019). A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de 5,42% (12,09% no exercício findo em 31 de dezembro de 2019) do CDI, correspondente à taxa de juros efetiva dos empréstimos tomados pelas Companhias subsidiárias.

10. Ativos de direito de uso

	%taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2019 Consolidado	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2020 Consolidado
Custo					
Direito de uso de arrendamento	-	453.048	202.549	-	665.597
Depreciação	18,93	(61.239)	(54.881)	-	(116.120)
Total		391.809	147.668	-	539.477

	% taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 01/01/2019 Consolidado	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2019 Consolidado
Custo					
Direito de uso de arrendamento	-	326.019	72.546	-	398.565
Depreciação	13,52	(57.356)	(45.182)	-	(102.538)
Total		268.663	27.364	-	296.027

- (a) A amortização do direito de uso em arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador (parte relacionada vide Nota Explicativa nº 19), pelo prazo de 01 a 20 anos.

A movimentação do direito de uso, durante o período findo em 30 de setembro de 2020, foi a seguinte:

O montante reconhecido em 2019 na adoção inicial R\$326.019 não afetou as demonstrações de fluxo de caixa e a depreciação do direito de uso em arrendamento no montante de R\$57.356 foi reconhecida como custo operacional no exercício.

A Companhia chegou às suas taxas de desconto de 8,85%, com base em consulta a instituições financeiras, média ponderada das captações do exercício.

11. Investimentos (controladora)

	30/09/2020	31/12/2019
Participações em Companhias controladas		
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	51.029	40.498
Indústria Blanco Ltda.	-	9.816
Armazém Mateus S.A.	2.289.967	1.790.653
Mateus Supermercados S.A.	70.039	47.598
Posterus Supermercados Ltda.	68.447	-
Rio Balsas Part. e Empreend. Ltda.	10.415	-
Total	2.489.897	1.888.565

Resumo dos investimentos

	Participação		Patrimônio líquido		Capital Social		Lucro líquido		Lucro não realizado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Participações em empresas controladas										
Indústria de Pães e Massas										
Mateus Ltda.	98%	98%	34.675	41.324	50	50	10.546	2.770	196	-
Indústria Blanco Ltda. (b)	-	99,99%	-	9.823	-	50	-	(435)	-	-
Armazém Mateus S.A.	99,99%	99,99%	2.358.092	1.820.196	1.036.262	1.036.262	527.013	332.915	-	-
Mateus Supermercados S.A.	99,99%	99,99%	71.574	76.590	71.641	71.641	12.675	2.152	9.852	293
Posterus Supermercados Ltda.	96,27%	-	52.139	-	69.098	-	1.582	-	819	-
Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda.										
	99,99%	-	(7.695)	-	2.200	-	(419)	-	-	-

- a) Braslub Distribuidora Ltda. é uma sociedade limitada, que foi constituída em 19 de setembro de 2016 e não apresentou operações até 31 de dezembro de 2019 e seu patrimônio líquido imaterial não apresenta reflexos de equivalência patrimonial. Em 30 de junho de 2020 a Braslub deixou de ser controlada pela Companhia.
- b) Indústrias Blanco Ltda. ("Indústria Blanco") é uma sociedade limitada, que foi constituída em 19 de junho de 2019, com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão, explora a atividade de fabricação de açúcar bruto e outros adoçantes naturais, refino e envasamento de açúcar, cujas operações são majoritariamente dentro da referida Companhia. Esta Companhia não é mais investida na data-base deste relatório

Movimentação

Controladora	Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	Posterus Supermercados	Rio Balsas	Indústria Blanco Ltda.	Armazém Mateus S.A.	Mateus Supermercados S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	37.783	-	-	-	1.457.773	45.152	1.540.708
Resultado da equivalência patrimonial	2.700	-	-	-	297.859	1.730	302.289
Saldo em 30 de Setembro de 2019	40.483	-	-	-	1.755.632	46.882	1.842.997
Resultado da equivalência patrimonial	15	-	-	(440)	35.021	423	35.019
(-/+) Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	-	-	293	293
Aporte de capital	-	-	-	10.256	-	-	10.256
Saldo em 31 de dezembro de 2019	40.498	-	-	9.816	1.790.653	47.598	1.888.565
Resultado da equivalência patrimonial	10.335	1.523	(419)	-	499.670	12.674	523.783
(-/+) Lucro não realizado nos estoques	196	819	-	-	-	9.851	10.866
(-) Bonificações em estoque	-	-	-	-	(356)	(84)	(440)
(-) Reversão de investimento	-	-	-	(9.816)	-	-	(9.816)
Aporte de capital	-	66.105	10.834	-	-	-	76.939
Saldo em 30 de setembro de 2020	51.029	68.447	10.415	-	2.289.967	70.039	2.489.897

- (a) A Indústria de Pães passou a ser controlada pelo Grupo Mateus (Exitus) em 24 de janeiro de 2018, por meios da cessão de direitos das ações que o acionista Ilson Mateus detinha na Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda., no montante de R\$33.800, o qual reflete os valores de livros do patrimônio líquido nessa investida na data da transação, uma vez que a operação foi efetuada entre partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico e sob controle comum;
- (b) As Indústrias Blanco passaram a ser controlada pelo Grupo Mateus (Exitus) em 13 de junho de 2019 por meio de seu contrato de constituição de sociedade limitada onde o Grupo Mateus (Exitus) passa a ter 99,99% das ações e consequentemente seu controle.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
De produtos	-	-	816.143	522.980
Diversos	4	-	131.263	26.944
Total	4	-	947.406	549.924

Acordos comerciais

Incluem acordo comercial e descontos obtidos de fornecedores. Esses montantes são definidos em contratos e incluem valores referentes a descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares. O recebimento ocorre por meio do abatimento de faturas a pagar aos fornecedores, conforme condições previstas nos acordos de fornecimento, de forma que as liquidações financeiras ocorrem pelo montante líquido.

13. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
"Leasing" (a)	100.615	46.391
Capital de giro (b)	529.053	293.811
Financiamento de Máquinas e Equipamentos (Finame) (c)	194.977	55.902
Total	824.645	396.104
Circulante	217.191	159.759
Não circulante	607.454	236.345
Total	824.645	396.104

- (a) Os financiamentos para construção de novas lojas e reforma dos centros de distribuição possuem juros anuais variando de 3,53% a 10,59% ou taxa de juros do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), e como garantia os próprios bens financiados, além do aval dos sócios. O vencimento final é em 15 de maio de 2030;
- (b) Os empréstimos para capital de giro são realizados para o reforço do fluxo de caixa, bem como a ampliação no estoque das novas unidades a serem inauguradas, com taxas de juros anuais pré-fixados variando de 5,63% a 6,97%, taxa de juros pós-fixados variando de 1,15% a 2,05% mais CDI ou taxa de juros do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), possuem como garantia o aval dos sócios. O vencimento final é em 29 de setembro de 2025;
- (c) Os Financiamentos para Aquisição de Máquinas e Equipamentos (Finame) possuem taxa de juros anuais pré-fixados variando de 2,5% a 8,70% ou taxa pós-fixada média de 3,00% mais Taxa de Longo Prazo TLP, tendo como garantia os próprios bens financiados, além do aval dos sócios. O vencimento final é em 15 de agosto de 2030.

A movimentação dos saldos circulante e não circulante de empréstimos e financiamentos nos exercícios findos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é demonstrada a seguir:

	31/12/2019	Captação	Transferência	Atualizações	Principal	Juros	30/09/2020
<i>Leasing</i>	46.391	66.515	-	5.768	(13.247)	(4.812)	100.615
Financiamento de Máquinas e Equipamentos (Finame)	55.902	114.694	164.801	9.401	(137.593)	(12.228)	194.977
Capital de giro	293.811	467.950	(164.801)	20.294	(76.882)	(11.319)	529.053
Total	396.104	649.159	-	35.463	(227.722)	(28.359)	824.645

	31/12/2018	Captação	Atualizações	Principal	Juros	30/09/2019
<i>Leasing</i>	35.374	11.256	3.757	(8.767)	(3.795)	37.825
Financiamentos	61.478	30.971	10.153	(41.536)	(13.252)	47.814
Empréstimos	364.649	34.113	7.943	(100.350)	(11.302)	295.053
Total	461.501	76.340	21.853	(150.653)	(28.349)	380.693

Os vencimentos dos valores de longo prazo têm a seguinte composição:

	30/09/2020	31/12/2019
2021	63.416	82.305
2022	201.676	64.847
2023	139.853	37.338
2024	102.565	22.693
2025	60.549	15.810
A partir de 2026	39.395	13.352
Total	607.454	236.345

Cláusulas restritivas

De acordo com os contratos de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas obrigam-se a cumprir as seguintes cláusulas restritivas (“covenants”) sob pena de ter decretado o vencimento antecipado da dívida tais como manutenção de garantias, títulos protestados em nome da Companhia e suas controladas, encerramento de conta depósito no banco, solicitação de recuperação judicial, contratação de seguros obrigatórios, fianças, entre outros. Estas cláusulas são controladas e são atendidas conforme exigências contratuais. A Companhia e suas controladas não têm conhecimento de circunstâncias ou fatos que indiquem situação de desconformidade ou não cumprimento de cláusulas restritivas.

Garantias e fianças

As investidas “Mateus Supermercado S.A.” e “Armazém Mateus S.A.” são fiadoras/avalistas solidárias e interveniente garantidora dos empréstimos e financiamentos da parte relacionada “Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.”.

Os contratos da “Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.” que as empresas supra citada são fiadoras/avalistas totalizaram R\$ 248.848 em 30 de setembro de 2020.

Os contratos das empresas investidas “Mateus Supermercado S.A.” e “Armazém Mateus S.A.”, que a empresa “Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.” é fiadora/avalista totalizam R\$776.866 em setembro de 2020.

Para maiores detalhes vide tabelas abaixo:

Contratos de garantias e fianças - Ativo	30/09/2020	31/12/2019
Financiamento CRI - Crédito Imobiliário (Itaú)	56.111	61.761
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI 212 (XP investimentos)	192.737	-
Total	248.848	61.761

Contratos de garantias e fianças - Passivo	30/09/2020	31/12/2019
Debêntures	481.254	504.109
Financiamentos	295.612	55.902
Total	776.866	560.011

Em 16 de setembro de 2020, as investidas Mateus Supermercado S.A e Armazém Mateus S.A. firmaram contrato sobre condições gerais para a prestação de garantia com a empresa Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda, onde regularam os termos e condições para a prestação de Garantias por ambas as partes, de forma a garantir o cumprimento de todas e quaisquer obrigações, principais ou acessórias (inclusive todos os ônus, juros, multas, taxas, tributos, encargos e demais despesas) assumidas pelas partes perante a credores ("Obrigações Garantidas").

Ficou acordado que as partes se comprometem periodicamente apurar o saldo devedor total das Obrigações Garantidas por cada Parte e sobre esta diferença apurada será devida uma remuneração à taxa de 1% (um por cento) ao ano, como contraprestação as obrigações garantidas.

Em 30 de setembro de 2020, o saldo devedor total das obrigações garantidas é no montante de R\$103.

A remuneração deverá ser revista anualmente e ajustada, conforme necessário, para refletir as taxas usualmente praticadas pelo mercado para esse tipo de operação. O pagamento da remuneração será devido enquanto as Obrigações Garantidas não forem integralmente quitadas e/ou enquanto a Parte Garantidora permanecer na qualidade de garantidora das respectivas Obrigações Garantidas.

14. Debêntures

	31/12/2019	Captação	Consolidado		30/09/2020
			Juros	Amortização	
Série única (a)	-	-	-	-	-
Série única (b)	231.490	-	8.882	(8.882)	231.490
1ª Série (c)	57.405	-	2.154	(10.184)	49.375
2ª Série (c)	30.845	-	774	(8.552)	23.067
1ª Série (d)	147.496	-	6.586	(6.936)	147.146
2ª Série (d)	36.873	-	1.237	(7.934)	30.176
Total	504.109	-	19.633	(42.488)	481.254
Circulante	30.503	-	-	-	29.570
Não circulante	473.606	-	-	-	451.684
Total	504.109	-	-	-	481.254

	31/12/2018	Captação	Consolidado		30/09/2019
			Juros	Amortização	
Série única (a)	35.258	-	2.923	(11.118)	27.063
1ª Série (c)	62.271	-	4.490	(9.153)	57.608
2ª Série (c)	33.458	-	2.024	(9.560)	25.922
1ª Série (d)	160.000	-	9.530	(9.596)	159.934
2ª Série (d)	40.000	-	2.603	(5.572)	37.031
Total	330.987	-	21.570	(44.999)	307.558
Circulante	37.264	-	-	-	36.850
Não circulante	293.723	-	-	-	270.708
Total	330.987	-	-	-	307.558

- (a) Em 20 de dezembro de 2014, o Mateus Supermercados emitiu a série única de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, no montante total de R\$60.000 e R\$100 por debênture, com vencimento em 20 de dezembro de 2021 e remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,3% a.a. As debêntures estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “*caput*”, da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição;
- (b) Em 12 de novembro de 2019, o Mateus Supermercados emitiu a série única de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações e nem permutáveis em ações de outras sociedades ou por outros valores mobiliários de qualquer natureza, no montante total de R\$230.000 e R\$1000 por debênture, com vencimento em 12 de novembro de 2026 e remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,00% a.a. As debêntures estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, de que trata o Artigo 19, “*caput*”, da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/ 2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição;
- (c) Em 10 de janeiro de 2017, o Armazém Mateus emitiu em duas séries, debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações sendo elas, 1ª Série no montante de R\$60.000, e 2ª Série no montante de R\$40.000 e R\$1 por debênture com vencimentos em 10 de janeiro de 2025 e 10 de janeiro de 2022 respectivamente. As debêntures da 1ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 3,30% a.a. As debêntures da 2ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 3,10% a.a. Ambas estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, de que trata o Artigo 19, “*caput*”, da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição;
- (d) Em 14 de novembro de 2018, o Armazém Mateus emitiu em duas séries, debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações sendo elas, 1ª Série no montante de R\$160.000, e 2ª Série no montante de R\$40.000 e R\$1 por debênture, com vencimentos em 14 de novembro de 2026 e 14 de novembro de 2023 respectivamente. As debêntures da 1ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,35% a.a. As debêntures da 2ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,18% a.a. Ambas estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, de que trata o Artigo 19, “*caput*”, da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Seguem as características gerais das debêntures das controladas:

Séries	Qtde. em circulação	Remuneração	Pagamento dos juros
Série única	6.000	100% DI + 2,30%	Trimestral até agosto de 2015 e trimestral até o vencimento
Série única	230.000	100% DI + 2,00%	Trimestral até novembro de 2021 e mensal até o vencimento
1ª Série	60.000	100% DI + 3,30%	Trimestral até janeiro de 2019 e trimestral até o vencimento
2ª Série	40.000	100% DI + 3,10%	Trimestral até janeiro de 2018 e trimestral até o vencimento
1ª Série	160.000	100% DI + 2,35%	Trimestral até agosto de 2020 e mensal até o vencimento
2ª Série	40.000	100% DI + 2,18%	Trimestral até maio de 2019 e mensal até o vencimento

Garantias da primeira e segunda emissão

Contrato de cessão fiduciária, celebrado entre o Armazém Mateus, o agente fiduciário e o Banco Bradesco S.A., na qualidade de banco mandatário, em observância ao disposto no artigo 66-B, da Lei nº 4.728/65, com a nova redação dada pelo artigo 55 da Lei nº 10.931/04.

Cláusulas restritivas

De acordo com o contrato de financiamento, as controladas Armazém Mateus e Mateus Supermercados obrigam-se a cumprir as seguintes cláusulas restritivas ("covenants") sob pena de ter decretado o vencimento antecipado da dívida:

- Apuração anual, dentro do período de amortização da dívida, da dívida líquida pelo "*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* - EBITDA", a qual deve obedecer ao limite de 2 a 2,5% vezes;
- Outras condições contratuais tais como aplicação do recurso no centro de distribuição e abastecimento do mesmo com estoques, entre outros.

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as controladas cumpriram com os referidos "covenants", quando aplicáveis.

Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
2021	42.369	64.292
2022	94.055	94.056
2023	90.815	90.815
2024	82.667	82.667
2025	75.167	75.165
A partir de 2026	66.611	66.611
Total	451.684	473.606

15. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Salários a pagar	317	-	44.549	37.977
Provisão de férias	10	-	80.020	68.094
Provisão 13º Salário	51	-	47.277	-
Rescisões a pagar	-	-	497	284
Contribuição sindical	-	-	91	174
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	-	-	36.267	13.714
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	-	-	1.922	2.439
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	-	-	8.331	4.422
Total	378	-	218.954	127.104

16. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	-	-	57.155	46.821
PIS e Cofins retido na fonte	-	-	518	365
PIS e Cofins a recolher	-	-	33.040	2.843
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	-	-	8.853	6.118
Contribuição social sobre Lucro Líquido (CSLL)	-	-	3.220	2.237
Outros	48	-	6.281	1.407
Imposto Sobre Serviços (ISS)	-	-	479	276
Total	48	-	109.546	60.067

17.Passivo de arrendamento

A amortização do passivo de arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador, pelo prazo de 15 anos.

A movimentação do arrendamento a pagar, foi a seguinte:

	% Taxa média ponderada de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2019 Consolidado	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2020 Consolidado
Custo					
Passivo de arrendamento	-	658.240	448.554	(121.110)	985.684
(-) Juros a apropriar	45,71	(267.990)	(206.051)	23.448	(450.593)
Total		390.250	242.503	(97.662)	535.091
Circulante		64.392			66.417
Não circulante		325.858			468.674

	% Taxa média ponderada de amort. a.a.	Saldo em 01/01/2019 Consolidado	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2019 Consolidado
Custo					
Passivo de arrendamento	-	421.858	212.238	(54.727)	579.369
(-) Juros a apropriar	33,09	(153.195)	(70.283)	14.352	(209.126)
Total		268.663	141.956	(40.376)	370.243
Circulante		53.810			62.941
Não circulante		214.853			307.302

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apresentou saldo de passivo de arrendamento no total de R\$ 535.091, sendo este contendo junto a empresa Tocantins Participações saldo no montante de R\$ 36.434.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
2021	60.252	51.053
2022	48.886	34.655
2023	42.363	32.498
2024	38.960	30.181
2025 em diante	460.816	292.266
Juros embutidos	(182.603)	(114.795)
Total	468.674	325.858

O indicativo do direito potencial de PIS e Cofins a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados abaixo:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado valor presente
	Consolidado	Consolidado
Contraprestação do arrendamento	1.150.039	655.164
PIS/Cofins potencial (9,25%)	106.379	60.603

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IGPM estimado pela FGV para 2020 de 4,3% representam os seguintes montantes:

Ativos de direito de uso	Consolidado	Passivos de Arrendamento	Consolidado
Fluxo real	30/09/2020	Fluxo real	30/09/2020
Direito de uso	655.597	Passivo de arrendamento	985.684
Depreciação	(116.120)	Despesa financeira	(450.593)
	539.477		535.091

Fluxo inflacionado	Consolidado	Fluxo inflacionado	Consolidado
	30/09/2020		30/09/2020
Direito de uso	683.788	Passivo de arrendamento	1.028.068
Depreciação	(121.113)	Despesa financeira	(469.968)
	562.675		558.100

Os ativos para os quais não foram aplicados os requisitos dos itens 22 a 49 do CPC 06 (R2) – Arrendamento, sendo arrendamentos de curto prazo ou arrendamentos de baixo valor, geraram impacto no resultado conforme abaixo:

	Consolidado	
	01/01/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 31/12/2019
Aluguel de imóveis	(57.310)	(52.295)
Total	(57.310)	(52.295)

18. Tributos parcelados

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Parcelamento de ICMS	2.899	1.332
Parcelamento Refis	1.606	3.179
Parcelamento tributos federais	1.062	326
Parcelamento CSLL	159	-
Parcelamento IRPJ	458	1.046
Total	6.185	5.883
Circulante	1.413	1.269
Não circulante	4.772	4.614
Total	6.185	5.883

	31/12/2019			30/09/2020		
	Valor do principal	Multas e juros	Total	Valor do principal	Multas e juros	Total
Circulante						
Parcelamento de ICMS (a)	446	145	591	497	160	657
Parcelamento Refis (b)	333	174	507	371	194	565
Parcelamento tributos federais (c)	39	12	51	43	13	57
Parcelamento IRPJ (d)	96	24	120	51	12	63
Parcelamento CSLL	-	-	-	56	16	72
Total circulante	914	355	1.269	1.018	395	1.413
Não circulante						
Parcelamento de ICMS (a)	553	188	741	572	194	766
Parcelamento Refis (b)	1.716	956	2.672	1.775	989	2.763
Parcelamento tributos federais (c)	210	65	275	217	67	284
Parcelamento IRPJ (d)	695	231	926	391	89	480
Parcelamento CSLL	-	-	-	328	149	477
Total não circulante	3.174	1.440	4.614	3.283	1.489	4.772

- (a) Em 2019, foram realizados parcelamentos de ICMS em 36, 48 e 60 parcelas, cujo vencimento estão para 2022, 2023 e 2024 respectivamente. No ano de 2018, foram realizados parcelamentos de ICMS, cujo vencimento final é em agosto de 2022, com 48 parcelas.
- (b) No ano de 2014, o Mateus Supermercados aderiu ao Refis, instituído pela Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, cujo vencimento é em fevereiro de 2032, com 175 parcelas.
- (c) No ano de 2017, foi realizado um parcelamento de tributos federais, cujo vencimento final é em abril de 2027, com 120 parcelas.
- (d) No ano de 2011, foram realizados parcelamentos de IRPJ, cujo vencimento final é em agosto de 2030, em 180 parcelas. Até 30 de setembro de 2020, foram realizados 02 novos parcelamentos de IRPJ e CSLL em 60 parcelas, cujos vencimentos estão para 2025.

Não há garantias ou arrolamento de bens relacionados aos parcelamentos de tributos da Companhia e suas controladas.

Os vencimentos dos valores de longo prazo têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
2021	783	758
2022	760	734
2023	447	433
2024	369	395
2025	449	395
A partir de 2026	1.964	1.899
Total	4.772	4.614

19. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Ativo não circulante				
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda. (b)	-	-	33.029	62.908
Mateus Eletrônica Ltda. (c)	-	-	3.887	3.988
Posterus Supermercados Ltda.	-	-	-	5.928
It Happens Ltda. (a)	-	-	1.627	1.827
Conveniere Supermercados (h)	-	-	5.653	-
Invicta Prod. Farmacêuticos	-	-	2.221	-
Total	-	-	46.417	74.651
Passivo não circulante				
Mateus Locações e Empreendimentos Ltda. (d)	-	-	46.077	78.578
Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda	-	-	-	8.122
Indústrias Blanco Ltda (g)	-	-	1.344	-
Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda. (e)	-	-	10.449	19.185
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda. (f)	1.820	-	8.628	216
Posterus Supermercados Ltda.	-	-	-	263
Mateus Eletronica Ltda	-	-	5	-
Total	1.820	-	66.503	106.364
Passivos de arrendamentos				
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	-	-	36.434	390.250
Despesas de aluguel				
Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda.	-	-	-	29.388
Despesas financeiras de arrendamento				
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	-	-	9.343	19.510

(a) It Happens Ltda.

O saldo refere-se a títulos em aberto da prestação de serviços da It Happens Ltda. sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para o ano de 2020.

(b) Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.

O saldo refere-se a títulos a receber pelo Armazém Mateus S.A. sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para ano de 2020.

(c) Mateus Eletrônica Ltda.

Contrato para prestação de serviços de manutenção de produtos eletrônicos e manutenção de balanças, celebrado entre Mateus Supermercados e Mateus Eletrônica Ltda. Os serviços são pagos mensalmente, conforme utilização em cada mês e detalhado em nota fiscal emitida. O valor descrito no item “montante envolvido” está relacionado aos valores envolvidos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e o valor informado em “saldo existente” representa o saldo em aberto em 30 de setembro de 2020.

(d) Mateus Locações e Empreendimentos Ltda.

O Armazém faz sua própria logística e distribuição e se utilizava de veículos locados da Mateus Locações. A Companhia deixou de realizar locação de veículos desde 2013. O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para 2020.

(e) Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda.

Operações de compra e venda de produtos praticadas entre o Armazém Mateus S.A, como comprador, e a Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda., empresa especializada em produtos farmacêuticos, como vendedora. O valor descrito de R\$ 10.449 está relacionado aos valores envolvidos em 30 de setembro de 2020 e referem-se a diversas ordens de compra ao longo do período e o valor informado em “saldo existente” representa o saldo em aberto em 30 de setembro de 2020. As operações não são formalizadas individualmente via contrato, mas, conforme demanda de solicitação de produtos, o Armazém faz a solicitação de compra junto a Invicta e essa, por sua vez, fatura para o Armazém com base nos preços de mercado.

(f) Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.

O saldo de R\$8.628 referente ao aluguel dos imóveis locados pela Tocantins Part. e Empreendimentos Ltda. ao Mateus Supermercados S.A. para realização de suas atividades operacionais por meio de contrato de locação. O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para 2020. Não há incidência de juros. O valor registrado como passivo de arrendamento também é um saldo a ser pago à Tocantins. Para maiores detalhes, vide Nota Explicativa nº 18.

(g) Indústria Blanco Ltda.

Corresponde a operações comerciais praticadas entre o Armazém Mateus S.A, na qualidade de compradora, e a Indústria Blanco Ltda., empresa especializada no empacotamento de açúcar, na qualidade de vendedora. O valor descrito no item “montante envolvido” está relacionado aos valores envolvidos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e referem-se a diversas ordens de compra ao longo do período e o valor informado em “saldo existente” representa o saldo em aberto em 30 de setembro de 2020. As operações não são formalizadas individualmente via contrato, mas conforme demanda de solicitação de produtos, o Armazém faz a solicitação de compra junto a Invicta e essa, por sua vez, fatura para o Armazém com base nos preços de mercado.

(h) Conviene Supermercados

O saldo refere-se a títulos a receber do Armazém por vendas efetuadas à Conviene Supermercados sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para o ano de 2020.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

O Conselho de Administração foi constituído em 14 de agosto de 2020, responsável por estabelecer as políticas gerais de negócios, estratégia de longo prazo e monitorar a diretoria executiva, entre outras responsabilidades, como a seleção de nossos auditores independentes. Atualmente, consiste em cinco membros eleitos para mandatos de dois anos em na assembleia geral de acionistas e a reeleição é permitida.

	30/09/2020	31/12/2019
Remunerações de curto prazo a diretores e administradores	1.185	404
Total	1.185	404

20. Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações tributárias, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu, em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável.

- a) A provisão para riscos, classificados como perda provável, está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Trabalhistas, cíveis e tributários	16.223	15.088
Total	16.223	15.088

A seguir a movimentação das provisões:

	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.057	485	380	2.922
Movimento	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2019	2.057	485	380	2.922
Movimento	9.347	1.958	861	12.166
Saldos em 31 de dezembro de 2019	11.404	2.443	1.241	15.088
Movimento	695	(2.165)	2.605	1.135
Saldos em 30 de setembro de 2020	12.099	278	3.846	16.223

A Companhia e suas controladas também figuram como parte em alguns processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributários que surgem no curso normal de suas operações, dos quais seus consultores jurídicos estimam as chances de perda como possíveis e remotas. Em 30 de setembro de 2020, o valor das causas dos processos com possibilidade de perda possível, portanto não objeto de provisionamento, monta em R\$ 7.188 (R\$7.176 em 31 de dezembro de 2019).

As companhias do Grupo Mateus têm um certo número de processos administrativos e tributários decorrentes de reclamações e auto de infração decorrentes de auditorias fiscais. As principais causas de processos da qual as Companhias do Grupo Mateus figuram como uma das partes, estão descritos a seguir:

- **Trabalhistas**

As companhias do Grupo Mateus são partes em sua maioria de processos relacionados a assuntos trabalhistas originados a partir de procedimentos administrativos iniciados por ex-funcionários, órgãos públicos, terceirizados e etc. A maioria dos processos originam-se por conta de reclamações sobre a jornada de trabalho, acidentes de trabalho e demandas relacionadas a comprovações de cumprimento da legislação trabalhista.

- **Cíveis**

O Grupo Mateus é parte de processos originados por meio de desentendimentos ocorridos no interior das lojas, causando aos clientes danos, seja eles materiais ou morais.

- **Tributários**

O Grupo Mateus é parte constante de auditorias fiscais e através destas, é notificada através de autos de infração ocasionados por divergências de informações emitidas aos órgãos públicos responsáveis.

Depósitos judiciais - ativos não circulantes

A Companhia e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, os quais estão assim demonstrados:

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Trabalhistas e cíveis	14.947	11.912
Total	14.947	11.912

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social integralizado em 30 de setembro de 2020 é de R\$ 1.863.829 e está representado por 1.863.829.195 ações nominativas, no valor de R\$ 1,00 cada uma (R\$911.201 em 31 de dezembro de 2019 e está representado por 911.201.000 ações nominativas, no valor de R\$1,00 cada uma).

	30/09/2020	%	31/12/2019	%
	Ações		Ações	
Ison Mateus Rodrigues	983.148.486	52,75	464.712.510	51,00
Maria Barros Pinheiro	717.485.181	38,49	363.751.440	39,92
Ison Mateus Rodrigues Junior	81.597.764	4,38	41.368.525	4,54
Denilson Pinheiro Rodrigues	81.597.764	4,38	41.368.525	4,54
Total	1.863.829.195	100	911.201.000	100

b) Apuração dos dividendos e destinação do lucro

	30/09/2020	31/12/2019
Lucro líquido do período/exercício	532.844	337.601
(-) Constituição da reserva legal (5%)	(26.642)	(16.880)
Lucro líquido do período/exercício após constituição de reserva legal	506.202	320.721
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	126.550	80.180

Conforme Assembleia realizado no dia 18 de março de 2020, os acionistas em comum acordo resolvem pela não distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, destinando os mesmos para melhorias e expansão das atividades econômicas do Grupo Mateus.

De acordo com o estatuto do Armazém Mateus S.A. e Mateus Supermercados S.A., do resultado apurado no exercício, 5% serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não excederá o limite de 20% do capital social, conforme determinação da Lei nº 6.404/76. Depois disso, os resultados do exercício social serão distribuídos entre os acionistas, na forma abaixo:

(i) 25% para o pagamento de dividendos aos acionistas, ajustados nos termos da Lei nº 6.404/76;

(ii) O saldo restante deverá ter sua destinação conforme estabelecido pela Assembleia Geral.

c) Adiantamento para futuro aumento de capital e integralização de capital

Em 31 de dezembro de 2018, o acionista Ilson Mateus realizou os seguintes adiantamentos para futuro aumento de capital:

- i) Adiantamento para futuro aumento de capital na Companhia, em 24 de janeiro de 2018, por meio da cessão de direitos das ações que o acionista Ilson Mateus detinha na Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda., no montante de R\$33.800, o qual reflete os valores de livros do patrimônio líquido nessa investida na data da transação, uma vez que a operação foi efetuada entre partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico e sob controle comum. Ver divulgação adicional na Nota Explicativa de Investimentos nº 11;
- ii) Adiantamento para futuro aumento de capital na controlada Armazém Mateus S.A., em 31 de março de 2018, no montante de R\$58.355, em espécie, os quais serão integralizados ao capital social na próxima Assembleia Geral Ordinária.

Em 31 de dezembro de 2019, o acionista Ilson Mateus realizou os seguintes adiantamentos para futuro aumento de capital:

- i) Adiantamento para futuro aumento de capital na Companhia, em 13 de junho de 2019, por meio da cessão de direitos das ações que o acionista Ilson Mateus detinha nas empresas Indústria Blanco Ltda., no montante de R\$10.256, o qual reflete os valores de livros do patrimônio líquido dessa investida na data da transação, uma vez que a operação foi efetuada entre partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico e sob controle comum. A Indústria Blanco Ltda. foi constituída em 13 de junho de 2019, tendo um aporte de capital do acionista Ilson Mateus em dinheiro no montante de R\$10.256.

Em 30 de junho de 2020, o acionista Ilson Mateus realizou os seguintes adiantamentos para futuro aumento de capital:

- i) Adiantamento para futuro aumento de capital na Companhia, em 30 de junho de 2020, através da cessão de direitos das ações que o acionista Ilson Mateus detinha nas empresas Posterus Supermercados Ltda., no montante de R\$66.105, o qual reflete os valores de livros do patrimônio líquido dessa investida na data da transação, uma vez que a operação foi efetuada entre partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico e sob controle comum. A Posterus Supermercados Ltda. foi constituída em 30 de junho de 2017.
- ii) Adiantamento para futuro aumento de capital na Companhia, em 30 de junho de 2020, através da cessão de direitos das ações que o acionista Ilson Mateus detinha nas empresas Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda., no montante de R\$ 10.834, o qual reflete os valores de livros do patrimônio líquido dessa investida na data da transação, uma vez que a operação foi efetuada entre partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico e sob controle comum. A Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. foi constituída em 09 de julho de 2007.
- iii) Em 30 de junho de 2020, por meio da 1ª alteração contratual, a empresa Indústria Blanco Ltda, deixou de ser controlada do Grupo Mateus S.A havendo a reversão do AFAC (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 10.256 o qual reflete os valores de livros do patrimônio líquido da controladora.

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apresentou registro de impostos diferidos ativos líquidos, calculados sobre diferenças temporariamente não dedutíveis, a alíquota combinada de 34%. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia optou por realizar a baixa do imposto diferido ativo a que faz jus pois não havia perspectivas de lucros tributáveis, não apresentando registro de impostos diferidos ativos líquidos.

	30/09/2020	31/12/2019
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	45.980	22.877
Provisão para não realização de estoques	1.899	4.670
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	16.223	15.088
Total	64.102	42.635
Imposto de renda e contribuição social sobre diferença fiscal temporária (34%)	21.795	14.496
(-) Provisão para realização	(16.091)	(14.496)
Total de IR e CSSL diferidos contabilizados (nota 8)	5.704	-

As controladas da Companhia, Armazém Mateus e Mateus Supermercados, tem gozado de incentivos fiscais em suas operações, cujos incentivos têm sido excluídos da tributação do imposto de renda e da contribuição social nos respectivos exercícios fiscais do reconhecimento destes incentivos. Em linha com a lei complementar nº 160, de 07 de agosto de 2017, todos os incentivos e benefícios fiscais passaram a ser considerados como subvenção para investimento, sendo a sua tributação diferida até a distribuição destes valores aos acionistas da Companhia. Para maiores detalhes ver Nota Explicativa nº 26.

Nas controladas Armazém Mateus e Supermercados Mateus, no período de 2013 a 30 de setembro de 2020 foram gerados por esses incentivos lucros no montante de R\$2.682.570, caso esses valores fossem distribuídos e, desta forma, a tributação seria devido, o imposto de renda e contribuição social seria de aproximadamente R\$912.074. A Companhia, não tem expectativa de distribuição destes valores e, portanto, nenhum reconhecimento de imposto de renda diferido passivo foi realizado nas demonstrações financeiras.

Na controlada Armazém Mateus, em 31 de dezembro de 2019, a controlada possui prejuízo fiscal, base negativa para contribuição social no montante de R\$937.441, sobre os quais a Administração optou por não registrar imposto de renda e contribuição social diferidos devido à ausência de perspectiva de lucro tributável futuro suficiente para a realização do ativo em função do histórico de montantes de subvenção fiscal ser superior ao histórico de lucro tributável.

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	30/09/2020	30/09/2019
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	534.088	242.688
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(181.590)	(82.514)
Diferenças temporárias e permanentes:		
Adições permanentes		
Subvenção fiscal	178.004	82.514
Outras adições e exclusões permanentes	(1.446)	-
IR e CS diferidos não constituídos sobre diferenças	(207)	-
Prejuízos fiscais não constituídos	(1.709)	-
(-) Baixa/adiação de IR e CSLL diferidos	5.704	-
Total de IR e CSLL sobre o lucro	(1.244)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.948)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.704	-
Total da receita com imposto de renda e contribuição social	(1.244)	-

23. Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019
Mercadoria de revenda	10.092.554	7.086.297
Serviços prestados	14.916	11.077
(-) Deduções da receita:		
ICMS	(704.461)	(358.486)
Cofins	(499.778)	(376.464)
PIS	(107.938)	(81.518)
ISS	(1.005)	(591)
Devoluções	(32.546)	(24.836)
Total	8.761.742	6.255.479

Impostos incidentes sobre vendas consistem, principalmente, de ICMS (alíquota de 0% a 30%), contribuições relacionadas ao PIS (alíquota de 0% ou 1,65%) e à Cofins (alíquota de 0% ou 7,6%).

24. Despesas por natureza**Custo das mercadorias vendidas**

O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e das Acordos Comerciais recebidos de fornecedores, das variações nos estoques e dos custos de logística. A Acordo Comercial recebida de fornecedores é mensurada com base nos contratos e acordos assinados entre as partes. O custo das vendas inclui o custo das operações de logística administradas ou terceirizadas pela Companhia e por suas controladas, compreendendo os custos de armazenamento, manuseio e frete incorridos até a disponibilização da mercadoria para venda. Os custos de transporte estão incluídos nos custos de aquisição.

Despesas com vendas

As despesas com vendas compreendem todas as despesas das lojas, tais como salários, marketing, ocupação, manutenção, despesas com administradoras de cartão de crédito, etc. Os gastos com marketing referem-se às campanhas publicitárias para cada segmento em que o Grupo Mateus atua. Os principais meios de comunicação utilizados pelo Grupo Mateus são: rádio, televisão, jornais e revistas, tendo seus valores de Acordo Comercial reconhecidos no resultado do exercício no momento de sua realização.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas correspondem às despesas indiretas e ao custo das unidades corporativas, incluindo compras e suprimentos, tecnologia da informação e atividades financeiras.

	Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019
Custo da revenda	(6.626.607)	(4.665.864)
Despesas com vendas		
Despesas com Pessoal	(477.257)	(346.876)
Comissões	(20.685)	(13.972)
Propaganda e Publicidade	(7.203)	(5.119)
Aluguéis	(73.723)	(46.048)
Despesas Administrativas		
Despesas com Pessoal	(235.814)	(203.513)
Frete e Combustíveis	(119.877)	(82.349)
Depreciação	(81.397)	(60.446)
Depreciação Arrendamento	(54.881)	(45.182)
Água, Luz e Telefone	(75.757)	(63.368)
Serviços Prestados	(93.474)	(88.088)
Despesas Gerais	(240.090)	(309.435)
Total	(8.106.765)	(5.930.260)
Custos Operacionais	(6.626.607)	(4.665.864)
Despesas com vendas	(578.868)	(412.015)
Despesas administrativas	(901.290)	(852.381)
Total	(8.106.765)	(5.930.260)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas financeiras	-	-		
Juros sobre títulos recebidos	-	-	19.751	21.045
Deságio do precatório	-	-	-	15.011
Juros sobre aplicações financeiras	-	-	3.250	2.968
Variação cambial	-	-	-	2.834
Descontos financeiros obtidos	-	-	2.748	1.951
Outras receitas financeiras	-	-	28.165	14.980
Total de receitas financeiras	-	-	53.914	58.791
Despesas financeiras				
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	-	-	(2)	(224)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(52.102)	(44.127)
Juros passivos	-	-	(7.042)	(9.537)
Juros com parcelamento	-	-	(323)	(776)
Despesas de financeiras de arrendamento	-	-	(23.447)	(14.352)
Despesas bancárias	(1)	-	(19.114)	(11.445)
Perda financeira	-	-	(1.564)	(6.643)
Variações monetárias passivas	-	-	(6.815)	-
Outras despesas financeiras	-	-	(5)	-
Percentual de cartão de crédito	-	-	(60.824)	(45.833)
Descontos concedidos	-	-	(3.565)	(8.385)
Total de despesas financeiras	(1)	-	(174.803)	(141.322)
Total do resultado financeiro	(1)	-	(120.889)	(82.531)

26. Subvenções governamentais

A controlada Armazém Mateus S.A. é beneficiária do Termo de Acordo de Regime Especial - ICMS conforme decreto 19.714/2014 da Sefaz - MA.

O benefício consiste na utilização de crédito presumido da redução da base de cálculo do ICMS, que resulte em 2% do valor integral do imposto devido ao Estado do Maranhão nas operações de venda em operações internas e interestaduais.

No período findo em 30 de setembro de 2020, a controlada fez jus a R\$ 523.541 em subvenções estaduais (R\$448.167 em 31 de dezembro de 2019).

Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido.

O tratamento contábil da subvenção governamental como receita deriva dos seguintes principais argumentos:

- (a) Uma vez que a subvenção governamental é recebida de uma fonte que não os acionistas e deriva de ato de gestão em benefício da entidade, não deve ser creditada diretamente no patrimônio líquido, mas sim reconhecida como receita nos períodos apropriados;
- (b) Subvenção governamental raramente é gratuita. A entidade ganha efetivamente essa receita quando cumpre as regras das subvenções e cumpre determinadas obrigações. A subvenção, dessa forma, deve ser reconhecida como receita na demonstração do resultado nos períodos ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados à subvenção que são objeto de compensação;

- (c) Assim como os tributos são despesas reconhecidas na demonstração do resultado, é lógico registrar a subvenção governamental que é, em essência, uma extensão da política fiscal, como receita na demonstração do resultado.

27. Instrumentos financeiros

a) Políticas e categorias dos instrumentos financeiros

A Companhia entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, e a Administração entende que os valores registrados se aproximam de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta Nota Explicativa ocorreu em razão de sua relevância.

Foi considerado como cenário mais provável de se realizar, na avaliação da Administração, nas datas de vencimento de cada uma das operações, as curvas de mercado (moedas e juros) da B3. Dessa maneira, no cenário provável (i) não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros. Para os cenários (ii) e (iii), para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, considerou-se, conforme determinado nas normas editadas pela CVM, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco, até um ano dos instrumentos financeiros. A Companhia divulgou a exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos, os instrumentos financeiros correspondentes e certos instrumentos financeiros na tabela de análise de sensibilidade abaixo, para cada um dos cenários mencionados.

A classificação dos principais instrumentos financeiros da Companhia é apresentada conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Ativos financeiros - custo amortizado				
Caixa e equivalente de caixa	123	-	811.985	398.263
Contas a receber	-	-	995.203	817.536
Partes relacionadas	-	-	46.417	74.651
Aplicações financeiras	-	-	4.931	14.608
Total	123	-	1.858.536	1.305.058
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	824.645	396.104
Debêntures	1.820	-	481.254	504.109
Partes relacionadas	-	-	66.503	106.364
Fornecedores	4	-	947.406	549.924
Total	1.824	-	2.319.808	1.556.501

b) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global da Companhia considera na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

i) Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

ii) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da escolha dos ativos para compor a carteira de investimentos, na capacidade financeira das contrapartes dos contratos de derivativos e da dificuldade de recebimento na liquidação de vendas e pelo não cumprimento de obrigações pela entrega de bens ou serviços pagos através de adiantamento a fornecedores.

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto.

iii) Risco de vencimento antecipado de debêntures

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de debêntures da Companhia, as quais estão mencionadas na Nota Explicativa nº 14.

iv) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de prazos de realização/ liquidação de seus direitos e obrigações. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2020				
Empréstimos e financiamentos	217.191	265.092	302.967	39.395
Debêntures	29.570	136.424	248.649	66.611
Fornecedores	947.406	-	-	-
Partes relacionadas	-	66.503	-	-
Em 31 de dezembro de 2019				
Empréstimos e financiamentos	159.759	147.152	75.841	13.352
Debêntures	30.503	158.348	248.647	66.611
Fornecedores	549.924	-	-	-
Partes relacionadas	-	106.364	-	-

c) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

i) Índice de endividamento

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

O índice de endividamento no final do período findo em 30 de setembro de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é o seguinte:

	30/09/2020	31/12/2019
Dívida	1.305.899	900.213
Caixa e equivalentes de caixa	(811.985)	(398.263)
Títulos e valores mobiliários	(4.931)	(14.608)
Dívida líquida	488.983	487.342
Patrimônio líquido	2.551.805	1.949.287
Índice de endividamento líquido	0,19	0,25

d) Risco de taxa de juros

i) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Companhia possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras equivalentes de caixa e nos títulos e valores mobiliários, vinculados ao CDI e empréstimos e financiamentos vinculados a TJLP. Foram realizadas análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros.

Na data de encerramento do período findo, a Administração estimou cenários de variação na CDI e TJLP. Para o cenário atual, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do período findo e para provável foram utilizadas taxas de acordo com as expectativas de mercado.

Tais taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade dos cenários adversos, conforme demonstrado abaixo.

Simulação com expectativa do CDI e TJLP projetados, conforme abaixo:

	Cenário atual	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Saldo de aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	535.516	541.621	544.673	547.726	550.778	553.831
Taxa média (% do CDI)	-	100%	100%	100%	100%	100%
CDI projetado	-	1,14%	1,71%	2,28%	2,85%	3,42%
Saldo de aplicações financeiras	4.931	4.987	5.015	5.043	5.072	5.100
Taxa média (% do CDI)	-	100%	100%	100%	100%	100%
CDI projetado	-	1,14%	1,71%	2,28%	2,85%	3,42%
Saldo de financiamentos para investimento em máquinas e equipamentos						
- FINAME (BNDES)	194.977	220.421	222.800	225.198	225.597	229.995
Juros sobre financiamento (TJLP + 10,59%)	-	13,05%	14,27%	15,50%	16,73%	17,96%
TJLP projetada	-	2,46%	3,68%	4,91%	6,14%	7,37%
Saldo de empréstimos para capital de giro	529.053	578.943	585.397	591.904	598.412	604.919
Juros sobre empréstimos (TJLP + 6,97%)	-	9,43%	10,65%	11,88%	13,11%	14,34%
TJLP projetada	-	2,46%	3,68%	4,91%	6,14%	7,37%
Saldo de "leasing"	100.615	104.871	106.099	107.336	108.574	109.811
Juros sobre "leasing" (TJLP + 1,77%)	-	4,23%	5,45%	6,68%	7,91%	9,14%
TJLP projetada	-	2,46%	3,68%	4,91%	6,14%	7,37%
Saldo de debêntures	481.254	505.557	511.429	517.348	523.267	529.187
Juros sobre debêntures (TJLP + 2,59%)	-	5,05%	6,27%	7,50%	8,73%	9,96%
TJLP projetada	-	2,46%	3,68%	4,91%	6,14%	7,37%

ii) Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros

Os níveis de hierarquia de valor justo de 1 a 3 se baseiam no grau com base no qual o valor justo é observável:

- As mensurações do valor justo do Nível 1 são aquelas resultantes dos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- As mensurações do valor justo do Nível 2 são aquelas resultantes de outras informações que não sejam os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços); e
- As mensurações do valor justo do Nível 3 são aquelas resultantes de técnicas de avaliação que incluem informações do ativo ou passivo que não se baseiam em dados observáveis de mercado (informações não observáveis).

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 30 de setembro de 2020, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos. Os instrumentos financeiros apresentados nessa demonstração financeira foram classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

28. Resultado por ação

a) Política contábil

A Companhia apresenta dois métodos de cálculo do resultado por ação: (i) lucro (prejuízo) básico; e (ii) lucro (prejuízo) diluído. O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, exceto as ações emitidas para pagamento de dividendos e ações em tesouraria.

O lucro (prejuízo) diluído leva em consideração o número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, a participação de seus acionistas em exercícios futuros, tais como as opções de ações que, se exercidas pelos seus detentores, aumentarão o número de ações ordinárias e/ou preferenciais da Companhia, diminuindo o lucro por cada ação.

b) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro (prejuízo) líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria em cada exercício apresentado.

Para o cálculo do resultado por ação, foi considerado a atual composição de ações ordinárias para o exercício comparativo, conforme requerido pelo CPC 41 - Resultado por Ação, mantendo o denominador básico e diluído em bases comparativas.

	30/09/2020	30/09/2019
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	532.522	242.604
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	1.863.829	911.201
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,29	0,27

29. Seguros

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelas partes relacionadas Armazém Mateus e Mateus Supermercados, pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

Tipo de seguro	Valor segurado	Prêmio	Vigência
Risco operacional	427.690	2.146	04 de Agosto de 2025

30. Transações que não afetaram caixa

	30/09/2020	31/12/2019
Reconhecimento inicial - ativos de direito de uso	-	421.858
Reconhecimento – aporte de capital	76.939	-

31. Eventos subsequentes

Patrimônio líquido

Capital social

Em 08 de outubro de 2020, houve a Oferta pública de Ações resultando numa entrada de caixa, mediante a emissão de 1.863.829.195 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais no valor de R\$1,00 cada.

a) Quantidade, montante e recursos líquidos

Os quadros abaixo indicam a quantidade de Ações emitidas/alienadas, o Preço por Ação, o valor total das comissões pagas pela Companhia e Acionistas Vendedores aos Coordenadores da Oferta, bem como os recursos líquidos oriundos da Oferta.

Ofertante	Quantidade	Montante (1)	Comissão e despesas	Recursos líquidos (2)
Companhia	339.147.287	3.042.151.164,39	177.624.042,48	2.864.527.121,91
Acionistas Vendedores	115.705.453	1.037.877.913,41	60.360.239,74	977.517.673,67
Total	454.852.740	4.080.029.077,80	237.984.282,22	3.842.044.795,58

(1) Com base no Preço por Ação de R\$8,97.

(2) Recursos líquidos de comissões e despesas da Oferta. Valores estimados e, portanto, sujeitos a alterações.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituído pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo das propriedades para investimentos, deduzido da tributação diferida.

c) Transação de capital entre acionistas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 21, foi reconhecido em transação de capital o montante de R\$ 1.863.829, relativo a efeito de ganhos em operação entre acionistas.

d) Custos com transação de capital

Em 08 de outubro de 2020 a Companhia realizou o registro de Oferta Pública de Ações (IPO) e seus gastos foram contabilizados como despesas do período no montante de R\$ 2.126.

e) Destinações dos resultados dos exercícios

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo anual mínimo de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Eventos recentes

Em 02 de outubro de 2020, um acidente em um de nossos Supermercados em São Luis do Maranhão ocasionou a queda em cascata de gôndolas de produtos ("Acidente"). Em decorrência do Acidente, oito pessoas, entre clientes e funcionários, sofreram ferimentos leves, enquanto uma de nossas colaboradoras veio a óbito. Até o momento, as causas do acidente permanecem sob investigação e nós permanecemos comprometidos em identificar as causas do Acidente, bem como prestar apoio e assistência às vítimas e suas famílias. A administração está em fase de apuração dos danos a mercadorias, estoque e possíveis contingências de ressarcimento às vítimas.

32. Autorização para emissão das demonstrações financeiras

O conselho de administração da Companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em 11 de novembro de 2020.

* * *

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480

A Diretoria do Grupo Mateus sociedade por ações com sede na Avenida Daniel de La Touche, nº 73, Loja 03, bairro Cohama, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.777/0001-09 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia sobre as informações financeiras trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de setembro de 2020.

São Luís, 11 de novembro de 2020.



Ison Rodrigues Mateus

Diretor Presidente



José Morgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480

A Diretoria do Grupo Mateus sociedade por ações com sede na Avenida Daniel de La Touche, nº 73, Loja 03, bairro Cohama, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.777/0001-09 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de setembro de 2020.

São Luís, 11 de novembro de 2020.



Ilson Rodrigues Mateus

Diretor Presidente



José Morgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores